ANNO LXV — NUMERO 102

TERÇA-FEIRA 7 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Maio, ás 3 horas e 47 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

O Senado reconheceu hoje senador por Minas Geraes o Barão de Santa Helena.

Pelo Ministerio da Guerra foram transferidos os seguintes capitães do exercito:

Affonso Firmo Pereira de Mello para o 25.º batalhão de infantaria.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier para o 29.º da mesma arma.

Francisco José da Silva e Gabino Besouro para o 2.º da mesma arma.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 5 de Maio, á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Acaba de ser commettida uma tentativa de assassinato contra Mr. Sadi-Carnot presidente da Republica Franceza na occasião em que deixava o palacio do Elyseu para ir a Versailles celebrar o centenario da reunião dos Estados-Geraes.

O assassino disparou um tiro de revolver sobre sua victima que felizmente não foi attingida.

O assassino foi prezo.

CAIRO, 5 de Maio.

A noticia relativa ao fallecimento do Rei da Abyssinia acha-se confirmada.

Annuncia-se que Menelik, Rei de Choa, foi proclamado Rei da Abyssinia.

PARIS, 5 de Maio, á tarde.

A festa commemorativa da reunião dos Estados-Geraes acaba de ser celebrada em Versailles e foi das mais imponentes.

O tempo estava magnifico.

PARIS, 6 de Maio.

O presidente da republica franceza Mr. Sadi-Carnot, tendo a seu lado os ministros e os presidentes das duas camaras e mesas, procedeu hoje a abertura solemne da Exposição Universal de Paris.

Uma multidão enorme assistio a esta ceremonia e não cessou de acclamar o primeiro magistrado da republica.

O cortejo percorreu as differentes galerias da Exposição, tendo sido saudado pelos vivas do povo e dos expositores.

O presidente da republica pronunciou um explendido discurso no qual depois de ter agradecido a todos os assistentes disse em resumo que estas festas grandiosas do trabalho preparam a fraternidade dos povos.

PARIS, 6 de Maio.

Foi nomeade ministro de França em Montevidéo o Sr. Bourcier de S. Chaffray.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

Colloca-se a helice, debaixo d'agua, inferiormente á linha de fluctuação do navio. Movida pela machina a vapor, produz o effeito dos remos e faz progredir o navio pelo impulso reactivo que communica ao liquido dentro do qual gira com uma rapidez prodigiosa.

O systema de machina á vapor usado na navegação differe, conforme o propulsor do navio forem rodas ou helice.

O typo das machinas á vapor, hoje mais usadas para mover os vapores de rodas, é a machina de condensador, tal, pouco mais ou menos, como Watt a estabeleceu. Ja descrevemos, quando fallamos das machinas fixas, a machina de condensador ou machina de Watt.

Por conseguinte não entraremos em mais pormenores a este respeito, porque a machina condensador, que faz andar os navios de rodas, assemelha-se em todas as suas peças essenciaes á machina de condensador que trabalha nas nossas fabricas. Só differe em algumas disposições secundarias, que é forçoso adoptar para poupar espaço na installação deste volumoso machinismo a bordo d'um navio.

Nos vapores de rodas usa-se tambem muitas vezes, em vez da machina de Watt, de cylindro vertical, de machinas de cylindro horisontal, por terem estas um machinismo mais simples no que respeita a transmissão do movimento.

Quando o agente propulsor do vapor é a helice, não se emprega a machina de Watt, porque não pode produzir commodamente a enorme rapidez que é preciso imprimir á helice que gira dentro da agua. Usam-se então systemas particulares de machinas nas quaes a força do vapor actua directamente sobre o eixo rotatorio da helice. Sem entrar em explicações que nos levariam muito longe, bastará dizer que se usam para este effeito: 1º machinas á vapor de cylindro horisontal: 2º machinas de dous cylindros inclinados, actuando sobre o mesmo eixo e semelhantes ao typo das locomotivas.

LOCOMOTIVAS

A descoberta das machinas á vapor de alta pressão tornou possivel a construcção das locomotivas, e o empregarem-se para acarretar os mais pesados comboios sobre caminhos armados de railes de ferro. Logo que se começou a usar a machina á vapor nas fabricas, procurou-se utilisar esta força mechanica para a tracção dos vehiculos. Fizeram-se nessa epocha, experiencias para construir carros á vapor rodando sobre as estradas ordinarias.

Em 1766 um official suisso chamado Planta, havia proposto que se applicasse a machina á vapor á tracção dos vehiculos sobre estradas ordinarias. Um engenheiro francez, oriundo de Void, na Lorrena, chamado José Cugnot, levou mais longe este projecto pois construio um carro a vapor, que foi experimentado, em 1770, em presença de M. de Choiseul, ministro de Luiz XV, e do celebre general Gribeauval, um dos inventores da artilheria moderna. Mas a machina á vapor então usada, não podia de modo algum servir para tal effeito, porque era mui pouca a quantidade d'agua que se podia levar no carro, e portanto era forçoso parar de quarto em quarto de hora para renovar a provisão d'agua da caldeira.

O carro á vapor de Cugnot era assim construido:

A caldeira munida de uma fornalha, situada na parte anterior. O vapor, produzido por esta caldeira, dirigia se por um cano para dous cylindros cujos embolos vinham reagir sobre as rodas anteriores do carro, as quaes eram as rodas motrizes. O attrito enorme das rodas contra o terreno que oppunha muita resistencia á força motriz, e a pessima disposição do apparelho a vapor, deviam obstar ao exito desta primitiva machina de locomoção á vapor.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE MAIO 1889

Abaixo assignados, proprietarios negociantes e moradores na povoação de Afogados, freguezia do mesmo nome.—Informe o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento.

Abaixo assignados, proprietarios estabelecidos na rua Imperial da freguezia do S. José desta cidade —Informe o Sr. director geral da obras publicas.

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.—Concedo.

Candido Dias.—Concorra á praça de conformidade com o edital desta data

Daniel Carneiro da Silva Pinto.—Prove ser maior de 25 annos de idade.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.—Remettido a junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha.—Indeferido.

Capitão João Theophilo da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.

Miguel Ribeiro Pavão.—Apresente-se no dia 14 do corrente á junta medica militar para ser inspeccionado.

Maria Barbosa de Araujo Freitas.—Remova-se.

Maria do Rosario Pinheiro.—Indeferido.

Manoel do Nascimento Rego.—Junte-se e remetta-se a junta revisora de jurados do termo de Bom Jardim.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral das obras publicas.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada

Wenceslão Pinto de Paiva.—Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 456—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Maio de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' minha ordem, Antonio José dos Santos, remettido pelo delegado do termo do Cabo, por ter se apresentado voluntariamente como desertor do exercito; Manoel Joaquim do Espirito-Santo, vindo do de Serinhãem, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Marques da Silva, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João José do Rosario, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Florencio José dos Santos, João Isidro do Sacramento, Octaviano Pereira Felippe Santiago, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João Ferreira de Mattos, Joaquim Vieira da Costa e Gervasio dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, José Fagundes de Senna, por embriaguez e disturbios, a minha disposição; e Arconcio José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Minervina Maria da Conceição, por offensas a moral publica e Miguel Joaquim de Assis, conhecido por Espada d'Agua, por disturbios.

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Deodato Correia do Nascimento por uso de armas defesa.

Communica o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 2 do corrente pelas 3 horas da madrugada, na lugar Gamelleira do 1.º districto daquele termo, na occasião em que uma força diligenciava capturar o celebre criminoso de diversas mortes, José de Barros, foi-lhe por este desfechado um tiro que ferio a praça do corpo do policia do nome Manoel Feliciano de Albuquerque, que veio a fallecer instantaneamente, logrando ivadir-se o referido criminoso.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

"No dia 27 do mez passado, em terras do engenho Piabas de Baixo do 1.º districto do Rio Formoso, foi encontrado o cadaver de um homem que reconheceu-se ser Luiz Machado, alli morador. Das diligencias procedidas a respeito verificou-se ter sido assassinado o mesmo Luiz Machado, sendo encontrado junto ao mesmo um sacco com milho, uma espingarda e uma pistolla.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto abrio o competente inquerito."

Participou-me o alferes do corpo de policia João Pinto Cavalcante, ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de S. Lourenço da Matta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE MAIO DE 1889

D. Rita Peixoto de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do commandante do corpo de policia relativo ao tenente Severiano Vieira da Paz —Informe o Sr. Dr. contador.

João Antonio Gozende —Idem.

Officio do Dr. chefe de policia relativo ao capitão Josué Materno de Azevedo Santos.—Ao Sr. Dr. contadur para sua sciencia.

Albino da Silva Leal.—A' secção do contencioso para extrahir nova conta.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Amelia de Barros Leal.—Pague-se.

D. Maria Eugenia de Carvalho e Silva.—Ao Sr. Dr. contador para attender.

EXTERIOR

PORTUGAL—LISBOA, 24 de Abril de 1889

Tres dias durou o discurso monumental do Sr. conselheiro Mariano de Carvalho, ex ministro da fazenda.

Amigos e adversarios todos confessam que o illustre parlamentar foi maitissimo habil, entretanto não logrou convencer os segundos, como sempre acontece na tribuna, seja qual for o cerrado da argumentação e o irrecusavel das provas. As minorias vão para a camara com um *parti pris*; as mesmas disposições de espirito acompanham as maiorias. Por isso no parlamento dos Estados Unidos, paiz essencialmente pratico em tudo, já se prescindio dos debates porque são uma pura inutilidade...

Vamos, porém, á questão cá de casa.

O Sr. Mariano de Carvalho consagrou uma boa parte do seu triduo ás retaliações. Accusam-me disto, pois em 1800 e tantos o governo presidido pelo Sr. Fulano fez isto e mais aquillo e em muito peiores condições de legalidade. Increpam-me de ter protegido uns certos e determinados credores do estado, com preterição de outros, pois na data de tal, o Sr. Sicrano deu de mão beijada, não quatrocentos e tantos contos, mas cerca de dous mil contos á companhia de tal, etc.

Como bem commentou um dos nossos mais eminentes jornalistas, o Sr. Mariano de Carvalho, a quem a opposição queria sentar ao banco dos réos, deu com a ponta do pé no banco fatal, dispensou a protecção alheia (al ude á do presidente do conselho) assumio a responsabilidade plena, plenissima do procedimento increpado, e foi occupar a cadeira do Ministerio Publico, convertendo a defesa em accusação vehemente, serenamente raciocinada, demonstrada documentalmente.

E' inutil dizer-lhes que produzio enorme sensação, sem comtudo demoverem os seus collegas de ambos os lados da camara. Cada qual no fim dos debates vota como tinha tenção de votar antes de elles se abrirem, e tudo o mais é uma santa historia, para maior gloria da rhetorica e do parlamentarismo!

Na parte da sua oração de retaliações, o que o eminente estadista conseguio foi que na galeria os desinteressados de compromissos partidarios ficassem convencidos de que « tão bons são uns como outros », phrase esta de que se poderá derivar para os tempos que vão correndo aquelle aphorismo quetista do frade franciscano, formulado em bom latim macarronico: *Desinere res ire sicut vadunt.*

Na parte do seu discurso directamente justificativa, o Sr. Mariano de Carvalho empenhou-se em provar:

1º Que a divida do estado aos herdeiros dos antigos caixas do tabaco constituia uma *despeza legal* do mesmo estado;

2º Que o pagamento dessa *despeza legal* foi autorisado pelo § 1 do art. 1º da lei de 22 de Maio de 1888, que organisou a *Régie*;

4º Que esse pagamento era obrigatorio para o estado e conveniente ao seu credito e ao melhor regimen da *Régie*;

5º Que o governo não é responsavel pela applicação, boa ou má, legitima ou illegitima, que os liquidatarios deram ás quantias que delle receberam.

Em todo o seu discurso o orador foi cortez nas palavras e nas intenções e tão sereno conservou sempre o animo que até intercalou algumas notas alegres nas suas asperas analyses e rigorosas deducções.

Na replica aos apartes pungentes, respondia sempre deixando ao adversario pouca vontade de renovar o bote. Por exemplo, á pergunta « o que é feito da outra metade? » (dos quatro centos e quarenta e nove contos) foi terrivel.

O Sr. Mariano de Carvalho lembrou que, se quizesse usar dos mesmos processos de descredito empregados contra elle, poderia perguntar aos ministros regeneradores, a proposito das suas relações com D. José Salamanca, com a companhia dos caminhos de ferro do Norte e Leste, com a da Beira Alta e com a de Lourenço Marques, que destino tinham tido, não só a metade, mas até tres quartas partes dos beneficios gratuitos que esses ministros lhes concederam! Não o fazia, porém, porque era adversario dos politicos, mas não inimigo dos homens!

A proposito da famosa peça lendaria de João Paulo Cordeiro, trazida ao debate pelos regeneradores, advertio elle conceituosamente que a tal peça tanto servio agora na camara como outr'ora no cerco do Porto, onde apenas matou os quatro soldados que a carregaram!

Na terça-feira, 16, devia começar o Sr. Pinheiro Chagas o seu discurso. A minoria, continuando com as metaphoras artilheiras, considerava a oração do eloquente orador o seu krupp. Mas... oh! fatalidade! não houve sessão por falta de numero. E os regeneradores que tinham tudo a postos para celebrar com uma ovação estrondosa o discurso do Sr. Pinheiro Chagas...

Ora as razões allegadas é que já no sabbado 14, muitos deputados da provincia tinham partido ao caminho de ferro para irem passar a Semana Santa e celebrar a paschoa em familia; que uma grande deputação da camara fora com a mesa ao paço apresentar ao chefe de estado a resposta ao discurso da corôa, — a qual, seja dito de passagem, fôra votada a capucha, isto é, sem mais discussão, além da que já tinha havido quando o adiamento de dous mezes a vem interromper, cortando ao meio, como talvez se recordem, o discurso do Sr. Julio de Vilhena, que teve o bom senso agora de desistir da palavra, bem como todos os outros oradores inscriptos.

Ou fosse por isso que se póde explicar a ausencia de deputados na sessão de terça-feira 16, ou porque adrêde as cousas tivessem sido assim dispostas pelos governamentaes, o facto é que não houve sessão, sendo a primeira no dia 23.

A qui d'el-rei, que o governo fugio! que se acobardou de ouvir o Sr. Pinheiro Chagas! que bateu com a porta do parlamento na cara dos seus adversarios!.... e mil outras invectivas, que era mesmo um sudario.

Mas como, pelo menos, parte da ovação preparada não se havia de guardar de escabeche para d'ahi a oito dias, os vivas explodiram na escadaria e corredores da camara, quando o Sr. Chagas assomou. E á sahida, pela rua de S. Bento acima, sacudiam-se as acclamações ruidosas. O Sr. Chagas teve de parar e fallar á multidão, dizendo que não admirava que a discussão de um assumpto em que tantas trevas havia, não podesse realizar-se em terça-feira santa, mas que todos se recordavam ainda que no anno passado houvera sessão em quarta-feira de trevas, prolongando-se até pela noite adiante, afim de se votar o projecto de lei da *régie* dos tabacos.

Victoriado novamente, quando chegaram á sua modesta casa da rua de S. Joaquim á Santa Isabel, a multidão engrossara, sendo talvez superior a mil os individuos que acompanhavam o Sr. Pinheiro Chagas e seus filhos. Alli o illustre parlamentar chegou descoberto á janella, pedindo lhe todos que se cobrisse, porque o tempo aspero podia prejudicar-lhe a saúde depois de um tão longo passeio a pé. O Sr. Chagas, fallando, observou que tomava aquella demonstração espontanea da « população de Lisbôa » (hyperbole no caso!) não feita aos aos merecimentos da sua humilde individualidade, mas como protesto ao mais tenebroso acto governativo de que ha memoria etc. etc.

Pouco mais ou menos o sentido foi este e todos retiraram em santa paz, tendo a policia o bom criterio de se não intrometter onde não era chamada.

E' evidente que a imprensa contou o caso ao sabor das fluctuações das respectivas bandeiras politicas: os prelos da opposição gemeram de um modo, os dos progressistas ministeriaes (porque os ha tambem que o não são) gemeram de outro. Os primeiros exaltaram o triumpho merecido de um orador.... que ainda não tinha fallado, invectivando o governo e em especial o facto da *fuga covarde* aos debates, como se o Sr. Chagas não tivesse a palavra na sessão de 23 para poder contraditar a seu bel prazer a defeza do Sr. Marianno!

Os segundos procuram amesquinhar com facecias aquella demonstração, contando que o Sr. marquez de Vallada se agarrára ao braço do Sr. Chagas, que ia afflicto por tal adherencia n'uma conjunctura d'aquella ordem.

Não me faço cargo de reproduzir os exageros de uns nem de outros, mas deve-se concluir que tanto maior fôr o desagrado com que os ministeriaes encararam a demonstração, tanto maior foi o bom humor com que procuraram metter a ridiculo o caso, dizendo que só moços de padeiro e garotada fazia o cortejo ao seu temivel adversario.

Na terça-feira (hontem) enchente á cunha nas galerias da camara dos deputados, para ouvirem o discurso do Sr. Pinheiro Chagas, que teve de esperar oito dias por causa da tal *fuga* com que tanto motim fez a imprensa da opposição, e sobre a qual o Sr. Arroyo fez varias considerações na primeira parte da ordem do dia. O presidente da camara deu-lhe explicações satisfactorias, mostrando a sem-razão das suas censuras, serenando-se assim uma tempestadesinha imminente.

O Sr. Chagas, no exordio do seu discurso, aceitou as explicações que motivaram a falta de sessão na ultima quarta-feira, mas sempre foi dizendo que o governo fugira de ouvil-o.

Uma folha progressista da noite diz que a oração do Sr. Chagas foi a mais inferior que lhe teem ouvido; que a desillusão foi completa; que estava chatissimo, e que o celebre discurso que havia de matar o governo, nem se quer servio para matar... alegremente o tempo: concluindo por qualifical-o de tremenda estopada.

Outro jornal da situação nota que o discurso do Sr. Pinheiro Chagas foi de uma correcção exemplar, o que desnorteou por certo os amadores de escandalos, que já ante-gostavam este espectaculo. Que o discurso do Sr. Chagas póde ser uma oração eloquente e brilhante, mas perdeu o valor que teria se fosse o instincto orador quem iniciasse este debate. Que o Sr. Lopo Vaz, o deputado interpellante esgotou o assumpto, e depois do seu discurso não se apresentara um unico artigo a mais no libello deduzido pelo talentoso *leader* da minoria.

Outro jornal progressista diz que o discurso do Sr. Chagas não foi notavel sob nenhum aspecto. Que o illustre parlamentar parece ter renunciado á sua habitual fórma brilhante, mas que não a substituio por cousa alguma. Que os amadores de rhetorica ficaram desapontados; as senhoras não reconheceram o *rouxinol das salas*; os proprios regeneradores se mostraram esmorecidos com o seu *clarim de guerra*, como elles lhe chamam.

Que dirão as folhas regeneradoras de hoje? Provavelmente que o Sr. Chagas deixou a situação a escorrer sangue, os argumentos do Sr. Marianno de Carvalho reduzidos a pó, e as declarações contidas no discurso do Sr. José Luciano de Castro desvanecidas como forno de palha.

Não sei ainda como contam porque esta vai de manhã muito cedo para o correio e só tenho agora as informações dos boletins nocturnos.

— Como chronista fiel reproduzo aqui uma noticia que as folhas progressistas de hontem á noite dão a serio, mas que trescala a *blague* como a fortuna. Trata-se, nem mais nem menos do que da formação de *um partido novo*. Parece que um correspondente para uma folha do norte é que levantou a antiphona. Affirma, pois, constar-lhe que em casa do digno par do reino Vaz Preto se realisaria brevemente uma reunião de pares e deputados, em que se proclamará a formação de mais um partido politico. Fazem parte, segundo corre, desse partido os Srs. José Dias Ferreira, José de Mello Gouveia, Thomaz Ribeiro, conde de Bretiandos, conde dos Arcos, Sebastião Calheiros, D. Luiz da Camara Leme, Antonio Emilio de Sá Brandão, conde da Ribeira, Franzini, conde de Bomfim, Coelho de Carvalho, marquez de Fronteira, Guilhermino de Barros, Rodrigues dos Santos e Souza e Horta.

As folhas progressistas começam já a *troçar* como o grupo dizendo que em meio de tantos pergaminhos de nobreza faz falta o brazão do Sr. marquez de Vallada. Na hypothese de herdar o poder da duação actual, já as folhas progressistas dão a divisão das pastas, que ficariam assim distribuidas:

Presidencia e fazenda:—Vaz Preto.
Guerra:—D. Luiz da Camara Leme.
Estrangeiros:—Conde de Alte.
Reino: Mello Gouveia.
Justiça: —Antonio Emilio de Sá Brandão.
Marinha:—Conde de Bomfim.
Obras publicas:—Conde de Bretiandes.

Terminam a noticia com esta ironia:

« O Sr Thomaz Ribeiro não entrará no ministerio, porque prefere ser mandado como juiz para o Egypto.

— Sob a presidencia de S. A. o Sr. infante D. Affonso reunio ha poucos dias na casa da sociedade de geographia a sociedade portugueza contra a escravatura.

Estiveram presentes os Srs. conselheiros visconde de S. Januario, Barbosa du Bocage, Henrique Macedo, Julio de Vilhena, Barros Gomes, Pinheiro Chagas e os Srs. Fernando Pedroso, Mendes Guerreiro, Luciano Cordeiro, Palermo de Faria, Carlos Bocage, Moraes Sarmento, Hermenegildo Capello, Roberto Ivens, Henrique de Carvalho, Rodrigo Pequito e João Henrique Ulrich.

Lida e approvada a acta, por proposta do Sr. Henrique de Macedo, foram eleitos por acclamação para junta central os Srs.:

Alexandre Alberto de Serpa Pinto, Antonio do Nascimento Pereira Sampaio, Carlos Roma du Bocage, Domingos Tasso de Figueiredo, Ernesto de Vasconcellos, Fernando Maria de Almeida Pedroso, Frederico Augusto Oom, Francisco dos Santos, Henrique de Barros Gomes, Henrique de Carvalho, Hermenegildo de Brito Capello, João Henrique Ulrich, João Pedro Diogo Patrone Junior, João Verissimo Mendes Guerreiro, Joaquim José Machado, José Bento Ferreira de Almeida, José Estevão de Moraes Sarmento, José F. Palermo da Fonseca Faria, Luciano Cordeiro, Roberto Ivens, Rodrigo Affonso Pequito.

Por proposta do Sr. Rodrigo Pequito foram eleitos tambem por acclamação para o conselho administrativo os Srs.:

Vice-presidentes: conselheiros Francisco Maria da Cunha, Henrique de Macedo e Barbosa du Bocage; secretarios: Luciano Cordeiro, Carlos Bocage; thesoureiro: João Henrique Ulrich; vogaes: Er. Fernando Pedroso, conselheiro Barros Gomes, Hermenegildo Capello e conselheiro Pinheiro Chagas.

— Organisou-se uma sociedade humanitaria que já conta crescido numero de socios cada um não tem que contribuir mais que com a modesta quota de 200 réis mensaes. E' o Club Herminio, cujo fim e dispor na Serra da Estrella habitações para receber doentes atacados de affecções pulmonares, pois está conhecido por numerosos factos que a tisica não se desenvolve nas grandes altitudes. Um cavalheiro da provincia que para alli fugio ha annos com uma tisica já muito adiantada e assentou arraiaes naquellas fragas alpestres está robusto e são como um pero. Tem feito construir por sua conta outras casinholas que já está explorando com boa receita sendo muitos mais os pedidos que se lhe teem feito e a que não pode attender.

Este cavalheiro de cujo nome agora me não recordo é o thesoureiro da nova associação e presidente é o Dr. Sousa Martins, lente da escola medica de Lisboa e um dos ornamentos de nosso professorado. Ricos e pobres, senhoras da primeira roda, familias inteiras da capital e das provincias se teem inscripto na sociedade que deixo mencionada e de que se esperam magnificos resultados, com refugio aos tristes condemnados á morte lenta e dolorosissima, produzida por uma doença que tantas victimas costuma fazer nesie paiz.

Na Suissa, como é sabido, ha já um ou mais pontos das penedias situadas em grandes altitudes onde se construiram pequenas habitações independentes para os tisicos.

— Falleceu no Porto o Visconde de Barros Lima, irmão da Sra. D. Camilla de Faria uma das senhoras mais illustres e distinctas da sociedade portuense.

O Visconde era um perfeito *gentleman* de um tracto primoroso e insinuante.

As repetidas viagens que fez durante a mocidade, deram-lhe uma illustração especial com que tornava sempre interessante e pittoresca a sua conversa familiar.

Dotado de uma fina e delicada observação, o criterio com que apreciava os homens e os acontecimentos era quasi sempre justo, posto que n'elle se revelasse por vezes um certo grão de scepticismo, que mais provinha do seu espirito que do seu coração.

Nascido rico e tendo vivido sempre no meio do luxo e da abundancia, cheio de saude e sempre feliz, e conservando-se solteirão ao cabo de um certo tempo, tornou-se um egoista irreductivel convertendo esse defeito em algumas formulas engraçadas que repetia aos seus amigos.

Uma noite de inverno, n'uma das salas de conversação do Club Portuense dizia elle:

— Nunca me deito sem fazer as minhas orações. Todos os dias me ajoelho á beira da cama, ergo as mãos, e faço esta supplica:

« Meu Deus, permitti que eu não case; se eu casar, que a minha mulher seja fiel; se o não fôr, que eu o não saiba; se eu o souber, que me não importe! »

— Agitam-se de novo os commerciantes de vinhos no Porto para representar a el-rei contra os contractos vinicolas, esperando-se por estes dias uma commissão em Lisboa afim de entregar a representação, logo que para isso lhe seja marcada audiencia.

No dia 22 abrio-se em diversas cidades do norte do reino a subscripção publica para a Real Companhia Vinicola do Norte.

A quasi totalidade das acções estava de antemão tomada principalmente por proprietarios e lavradores do Douro.

— Consta que o ministro da fazenda apresentará em cortes uma proposta destinada a assegurar o consumo, por preço remunerador dos trigos nacionaes.

O principio fundamental desta proposta consiste em favorecer por meio de um *bonus* sobre os direitos de importação de trigo estrangeiro, as fabricas de moagem que consumirem tambem trigo nacional em dadas proporções.

— Já foram destribuidos os projectos militares apresentados pelo ministro da guerra na actual sessão pelos diversos membros da commissão de guerra da camara dos deputados.

— Na minha ultima esqueci-me de lhes dizer que o celebre jejuador Succi completou os 30 dias de abstinencia completa, depois do que, fez em publico a sua primeira refeição que foi copiosa e regada de excellentes vinhos.

Trocaram se brindes, e a exposição deste pequenino banquete a solo foi alegrissima e muito concorrida, ao contrario de que succedeu durante os 30 dias em que este celebre philosopho ou notabilissimo visionario dava em espectaculo a sua magreza a sua fome espontanea

Quanto ao estado sanitario de Lisboa, eis o que dizia ante-hontem uma folha progressista *O Diario Popular*:

« Continua affirmando-se que a mortalidade em Lisboa não é maior que no anno passado. Apenas em Março morreram mais 50 pessoas este anno que no passado; até 19 de Abril morreram mais 62 que nos mesmos 19 dias de 1888. Mas não é nada. E' apenas mais uns 20 por cento de augmento na mortalidade.

« Bagatella! »

Vão muito adiantadas as obras da estação metropolitana dos caminhos de ferro portuguezes no largo de Camões. Já estão demolidos todos os predios que havia na rua do Principe até á praça dos Restauradores, do lado Occidental. Parece que houve um terremoto n'aquelle ponto de Lisbôa.

— Abril, o poetico e decantado mez da primavera entre nós, tem corrido tempestuoso, abundante em aguaceiros, ventanias e até frio. Approuve, porém, ao Pae do céo abrir um delicioso parenthesis desde quinta-feira santa.

Os templos de Lisboa rivalisavam em esplendor de luzes, ornamentação e flores. Não ficou ninguem em casa, arejando as suas galas para visitar o maior numero de igrejas e seguir a celebração condigna dos mysterios da Redempção a que o catholicismo consagra a estes dias e noites.

As confeitarias tiveram a satisfação de vender toneladas d'amendoas, outras gulosinas e muitos centenares de cartonagens francezes, allemães e nacionaes para brindes, ao alcance de todas as bolsas e segundo os caprichos de todas as phantasias.

Algumas tinham nas montras exhibições curiosas, automatos movimentados, surpresas de illuminação que attrahiam a turba e causarem o pasmo das crianças e das mamães, vindo sempre os papás a pagar as custas no fim de todos aquelles pontos de admiração.

— Devo registrar que este anno appareceu nos jornaes d'esses dias muito maior numero de artigos de boa orientação religiosa que nos annos precedentes. Doutrina sã, dicção moderna e fluente, bem philosophada e sobretudo bem sentida, que é o essencial neste genero de litteratura.

Immutaveis como são os principios da nossa fé, immutaveis tambem os preceitos lithurgicos, não prescindem porem de que a prosa que se lhes consagra se revista na fórma, de algumas exterioridades mais consoantes aos tempos de agora. Poucos destoaram.

Desagradou, por exemplo que as *Novidades* folha nocturna aliás redigida com inquestionavel talento, apresentasse em sexta-feira da Paixão, como artigo de fundo, uma parodia de um capitulo do Evangelho, em que era protogonista, o *rabbi* Manoel, filho de Pinheiro, filho de Chagas, de Capharnaum e do encontro que tivera na sua marcha triumphal (parodia a oração celebrada pela igreja em domingo de Ramos de que nos fallam os Evangelhos), com um certo *marquez* natural de Vallada, perto de Gomorrha etc., etc., etc.

Tudo isto é muito cru e ainda ha grande numero de familias cuja educação essencialmente catholica lhes não deixa vêr com bons olhos que dos textos sagrados se fabriquem pilherias para serviço da politica. Não moraliso; conto apenas.

O caminho de ferro de Cintra levou milhares de passageiros de todas as classes com bilhete de ida e volta para a fresca mansão a que Byron chamou Eden e que toda a Europa e toda a America talvez conheça como o vinho do Porto.

A deserção para as provincias tambem foi avultada nestes dias.

Os theatros reabriram-se no sabbado de Alleluia.

— A 22 do corrente inauguraram-se na grande sala da Academia Real das Sciencias as sessões do congresso juridico convocado pela Associação dos Advogados Portuguezes.

Antes das 4 da tarde já a sala estava cheia de jurisconsultos hespanhoes e portuguezes, quasi todos de casaca e ostentando insignias e condecorações, e alguns de toga ou vestes universitarias.

Um dos congressistas hespanhoes apresentou-se com uma grande toga de seda preta e escarlate e com o capello desta ultima côr.

Prepararam se para a ceremonia pequenas mezas com pastas, tinteiros e pennas.

Estavam todas occupadas.

Da galeria que circunda a sala, toda forrada d'alto a baixo por estantes cheias de livros, pendiam magnificas colchas de velludo e seda bordadas. Nessa galeria, de um lado a outro, havia muitas senhoras.

Ao fundo da sala erguia-se um docel de velludo franjado a ouro. Ahi tomaram lugar SS. MM. e AA. Ao lado, duas mesas, uma das quaes foi occupada pelo presidente do congresso e por dois secretarios, sendo a outra destinada aos oradores inscriptos.

Pouco depois das 4 e estando presente todo o ministerio, chegaram el-rei e a rainha, S. A. o principe D. Carlos e o Sr. infante D. Affonso. Sua M. a rainha trajava uma *toilette* elegantissima. O Sr. D. Luiz I, o duque de Bragança e seu irmão vestiam uniformes militares.

S. M. leu o discurso inaugural, que lhe foi apresentado pelo ministro da justiça, e no qual se consigna o prazer que el-rei sente em ver reunido na capital do reino congressos de uma natureza tão civilisadora.

O discurso conclue dando as boas vindas aos congressistas estrangeiros, que neste momento honram Lisbôa com a sua presença.

O Sr. Mendes Vigo, ministro de Hespanha nesta côrte, agradeceu em nome dos congressistas hespanhoes as palavras de S. M., e n'um breve mas primoroso discurso teceu elogios aos jurisconsultos portuguezes exaltando os fins e utilidade do congresso.

Em seguida fallou o Sr. Dias Ferreira, começando por affirmar que, tendo a Associação dos Advogados tomado a iniciativa do Congresso, não podia dispensar o concurso da Hespanha onde ha jurisconsultos de primeira ordem.

Fez uma larga e brilhante dissertação sobre a

MUTILADO

ILEGIVEL

sciencia juridica, provando a sua influencia nos destinos das sociedades e citando as suas obras mais proeminetes desde a abdicação do regimen feudal á implantação do principio da igualdade e á extincção da morte civil.

Assignalou os grandes serviços prestados de longa data ao paiz pelos jurisconsultos portuguezes, desde João das Regras até Mousinho da Silveira.

Referindo-se particularmente aos congressos, observou que estão sendo adoptados por todos os paizes como um poderoso elemento reformador, e que a sciencia juridica portugueza tem tudo a ganhar com reuniões como as que se estão realisando.

Fallou depois o Sr. Pinto Coelho. O seu discurso foi interessantissimo e deu uma idéa muito lisongeira do que podem vir a ser os trabalhos do Congresso presentemente reunido.

Relatou o que se passara nas primeiras reuniões organisadoras do Congresso contando que se levantaram difficuldades, que logo foram removidas, encontrando se, tanto da parte do governo portuguez, como da parte dos hespanhoes e ainda entre os jurisconsultos, associações juridicas e academias portuguezas plena e absoluta adhesão e cooperação.

Que em nome da Associação dos Advogados de Lisbôa, consignou seu agradecimento a todos os que concorreram para o bom exito da iniciativa do congresso.

Agradeceu igualmente a SS. MM. e AA. o terem honrado o acto inaugural com a sua presença, ao ministerio e especialmente ao Sr conselheiro Veiga Beirão o apoio que prestaram aos iniciadores do congresso, as academias as universidades aos tribunaes, as associações e por ultimo a todos os congressistas na collaboração e auxilios.

Depois o illustre jurisconsulto referiu se a uma das 24 theses submettidas á deliberação do Congresso: —«A possibilidade de um juizo arbitral para decidir as questões internacionaes. Sobre este assumpto o Sr. Pinto Coelho fallou longamente, mantendo sempre interessado o auditorio.

Affigura-se-lhe que a these tem uma grande importancia de occasião, porque é para ella que estão voltadas todas as attenções, porque é para a sua resolução que convergem todos os esforços da sciencia juridica.

Expoz a situação da Europa neste momento: a Russia, a Allemanha, a Austria-Hungria, a Italia, a França, a Inglatera armando se até aos dentes para garantir a paz, que ha 15 annos receia ver alterada, os armamentos augmentando e aperfeiçoando se de dia para dia. os exercitos permanentes roubando braços á industria, a agricultura, ao commercio, roubando conhecimentos a sciencia, homens a sociedade, por tal forma que não sabe mesmo se será preferivel uma guerra com todos os seus horrores. a este estado de paz.

A civilisação que tem apregoado a inviolabilidade da vida humana, procura por todos os meios encontrar novos processos para a destruir. Antigamente combatia se com armas brancas; hoje a melhor espingarda é posta de parte por outra de maior alcance e de maior rapidez; e mais preferida é a que dá mais tiros n'um minuto. Inventaram-se couraças para oppôr á artilharia; mas, a cada couraça mais espessa succede a granada mais penetrante e destruidora. Nos combates navaes, os torpedos ainda não disseram a sua ultima palavra.

A eliminação deste estado de cousas pela intervenção systematica de um juizo arbitral, seria uma obra gloriosa de que um congresso poderia justamente orgulhar-se.

O orador citou alguns conflictos internacionaes resolvidos pela arbitragem, como o da ilha de Bolama, sujeito á intervenção do presidente dos Estados-Unidos, o de Lourenço Marques, o das ilhas Carolinas e, recentemente, a questão de Samoa entre a Inglaterra e a França.

Concluio fazendo votos por que todas as questões submettidas ao congresso tenham uma solução conforme aos interesses e aos ideaes dos bons espiritos.

Em seguida o Sr. Pinto Coelho leu os nomes das pessoas que ficam compondo os diversos cargos do congresso, os quaes foram assim distribuidos:

Presidentes honorarios—Os ministros de Hespanha e Inglaterra.

Presidente do congresso—Sr. Dr. Pinto Coelho.

Secretarios—Drs. Tavares de Medeiros e Penha e Costa.

Vice-secretarios:—Drs. Arthur de Carvalho e Franco de Castro.

1ª secção—Direito publico—Presidente—O professor de direito internacional e cathedratico da Universidade de Granada, D. Manoel Torres Campos.

2ª secção—Direito civil—O juiz da Relação de Lisboa, conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel.

3ª secção—Direito commercial O lente da cadeira de direito commercial da Universidade de Coimbra, Dr. José Joaquim Fernandes Vaz.

4ª secção—Direito criminal—O juiz do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Antonio Maria do Couto Monteiro.

5ª secção—Questões mixtas—D. Alvarez Calabrez.

A sessão foi encerrada depois das 5 horas, sendo então apresentados a SS. MM. pelo Sr. Mendes Vigo, alguns dos congressistas hespanhoes.

Tinha havido uma sessão preparatoria realizada pela manhã no Tribunal do Commercio, e presidida pelo Sr. Dr. Pinto Coelho; elegeram-se os differentes cargos do congresso, cujos fins foram expostos pelo presidente da mesa.

A' noite reunio-se na Academia Real das Sciencias a secção de direito civil, discutindo-se uma das theses sobre que recahio discussão ampla e foi votada.

No dia 23 á 1 hora, houve reunião plenaria na sala da Academia.

Foi distribuido impresso o programma com a ordem dos trabalhos e das manifestações em honra dos congressistas. E' o seguinte:

Dia 22 de Abril.—Sessão preparatoria ao meio dia no Tribunal do Commercio Abertura solemne do congresso por S. M. el-rei, ás 4 horas, na bibliotheca da Academia Real das Sciencias.

Dia 23—Sessão plenaria á 1 hora da tarde.

Dia 24—Sessão plenaria á 1 hora da tarde. Recepção pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros ás 9 horas da noite.

Sessão plenaria á 1 hora da tarde.

Dia 26—Sessão plenaria ás 11 horas da manhã.

Passeio fluvial a Cascaes, offerecido pela Associação Commercial de Lisboa.

Dia 27—Sessão plenaria á 1 hora da tarde.

Dia 28—Passeio a Cintra.

Dia 29—Sessão plenaria á 1 hora da tarde.

Dia 30—Sessão plenaria á 1 hora da tarde.

Dia 1 de Maio—Sessão plenaria á 1 hora da tarde.

Jantar offerecido pela Associação dos Advogados de Lisboa no real theatro de S. Carlos ás 7 horas da tarde.

— Já não vem a Lisboa o Duque de Edimburgo. O ministro de Inglaterra, nesta côrte, foi no dia 22 ao paço apresentar a SS. MM. as desculpas de S. A. Real, que tendo o maior desejo de visitar a familia real portugueza, o não pode agora fazer por ter adoecido. O Duque de Edimburgo regressa directamente á Inglaterra. Suspenderam-se os preparativos que se estavam fazendo no paço da Ajuda, nos oposentos em que esteve hospedado o rei da Suecia em 1888.

— Vai ser creado um lugar de consul geral em Demerara (Guyanna ingleza) onde a colonia portugueza, numerosa e importante. é odiada pelos negros, especialmente desde que, por intervenção de el-rei, a rainha Victoria commutou em degredo a pena de morte a que fôra condemnado um portuguez que havia assassinado uma preta.

As ultimas desordens de Demerara, em que os nossos compatriotas foram cruelmente atacados pelos negros, provam bem a necessidade de um funccionario diplomatico de representação. que proteja os colonos portuguezes e advogue officialmente os seus interesses.

Os nossos concidadãos em Demerara teem estado sob a protecção do consul da Allemanha.

— O Sr. Bilot, embaixador da republica franceza em Lisboa, irá para Madrid substituir o Sr. Cambon, o qual será transferido para Berlim.

— Está designado o dia 12 de Agosto para a inauguração da estatua do grande tribuno José Estevão Coelho de Magalhães, em Aveiro, terra de sua naturalidade. A estatua esteve muito tempo na exposição da Avenida, em Lisboa.

E a proposito desta triste exposição: os barracões foram arrematados por uns sete contos de réis (fortes). Ainda se não sabe quanto haviam custado, mas deve passar de 160 contos, se é verdade o que se diz. Já começou o desmancho daquella babylonia de pinho da terra a que presidio o mais rematado máo gosto de que ha memoria nos annaes da sensaboria indigena.

— Houve no salão da Trindade as duas annunciadas condições da opera *Flavia* do Sr. Adolpho Sauvinet. A opera, isto é, os trechos d'ella que alli foram cantados por mediocridades contractado *ad-hoc*, á maneira de concerto sem decorações, nem vestuarios proprios da epocha em que o enredo se passa, não produziram enthusiasmo algum.

A musica tem trechos melodicos de boa inspiração, mas não estão em harmonia com as situações indicadas pelo *libretto*. Os acompanhamentos são como os das operas da antiga escola italiana, hoje quasi destronada pelos compositores modernos.

O exito emfim pode-se dizer mediocre com quanto o Sr. Sauvinet seja um homem de verdadeiro talento; mas falta-lhe a sciencia do contraponto, a oschestração da opera foi incumbida a outro individuo e com isto se deitou a perder ainda mais.

As analyses criticas do seu trabalho musical tratam de dourar a pilula quanto podem e exhortam o *maestro* a estudar a serio a grande arte, porque inspiração não lhe falta etc. Mas quando se começa a compor aos cincoenta e tantos a critica reconhece no compositor a necessidade de estudar a fundo o que é necessario para compor uma opera, é preciso ter muita coragem para não desanimar!

L.

Hespanha

Na mesma data escreveu-nos o nosso correspondente de Lisboa sobre este reino:

Muitos homens notaveis da politica sob a presidencia do Sr. Canovas del Castillo, e por iniciativa do explorador Sobella, reuniram se esta tarde com o fim de constituirem uma sociedade hespanhola anti-escravagista.

Aceito o pensamento, foi nomeado presidente da junta de propaganda o Sr. Canovas.

A junta ficou composta de homens dos differentes partidos politicos.

Diz-se que as cortes voltarão a abrir-se no dia 29 para lhes serem apresentados os orçamentos. O total das economias realisadas sobe a 23 milhões de pesetas.

A esquadra ingleza partio já de Corumba com rumo a Inglaterra.

Falleceu o general D. José Merelo.

Terminou no congresso a discussão do codigo civil no dia 17.

O Sr. Alonso Martinez, ex-ministro da justiça será brevemente nomeado presidente do supremo tribunal.

No senado, despertou grande interesse o debate sobre as reformas militares na sessão de 15. As opposições queriam que o governo fizesse declarações, mas o presidente do conselho negou-se a acceitar essa nova face da questão, mantendo o espirito que preside á idéa das reformas.

O discurso foi muito elogiado.

Falleceu o notavel jurisconsulto e parlamentar Justo Pelaya Questa.

Ha poucos dias circulou em Hespanha um estranho boato, que produzio grande sensação. Dizia-se que o governo dos Estados-Unidos intentava fazer acquisição da ilha de Cuba. O boato chegou a impressionar o governo hespanhol que resolveu pedir ao gabinete de Washington esclarecimentos a tal respeito.

N'uma das ultimas reuniões do conselho de ministros em Madrid, o ministro dos estrangeiros apresentou a resposta do secretario de estado dos Estados Unidos, o qual nega terminantemente o projecto attribuido ao governo de que faz parte e affirma. pelo contrario, o desejo de que os Estados-Unidos estreitem cada vez mais as suas relações commerciaes e de boa amisade com a Hespanha.

O ministro fallou das cordeaes relações entre a Hespanha e a Inglaterra, relações consolidadas recentemente na entrevista das rainhas Victoria e Christina.

A republica Argentina envioú 20,000 libras ao engenheiro Peral, destinadas a custear as despezas de um novo invento submarino.

Aproveitando-se das ferias parlamentares, ausentaram se muitos deputados e senadores domingo de Ramos.

Entre as propostas para o arrendamento do Theatro Real, no proximo inverno, figura uma assignada por Antonio Agustin Garcia, em nome da espada Mazzantini.

Devia reunir-se hoje 24, na capital do reino visinho, na igreja de S. Jeronymo, um congresso catholico, para o que se estava procedendo a grandes preparativos.

Na inauguração o nuncio celebraria missa pontifical. O retrato do papa Leão XIII, pintado por um artista hespanhol, estaria collocado por baixo de um docel, por traz das cadeiras dos presidentes, que serão os arcebispos de Saragoça e de Valhadolid. Haveria tachygraphos para registrarem os discursos que se pronunciarem. A primeira sessão não é publica.

Haveria tribunas reservadas para as senhoras, que quizessem assistir as discussões.

Um dignatario da cathedral de Cadiz proporia ao congresso, para thema de discussão, a arbitragem dos papas nos conflictos internacionaes. Um membro secular da assembléa levantaria a questão do poder temporal.

O governo permaneceria neutro. Respeitando a liberdade da reunião dos catholicos, não aceitaria nenhuma solidariedade ou responsabilidade nos seus actos e decisões.

E' digno de nota que alguns arcebispos e muitos bispos não aceitaram o convite para o congresso, pretextando motivos de saude.

Está já cunhada uma bella medalha destinada a perpetuar a memoria do congresso.

Corre em Madrid o boato de que o governo hespanhol vai nomear o marechal Martinez Campos para governador geral das ilhas Filippinas.

Diz-se que o governador actual vai retirar se por desintilligencia com o governo da metropole, e que o Sr Sagasta aproveita o ensejo, para conferir uma grande honra ao Sr. Martinez Campos, e ao mesmo tempo como que dar-lhe uma recompensa nacional pelos grandes serviços por elle prestados ao seu paiz. O intento do presidente do conselho tem outro sim uma vantagem utilitaria. E' que deixa no continente a acção do governo livre dos embaraços que aquelle general, intelligente e audacioso, por vezes cria as situações, pelo papel politico que não deixa de representar.

O conselho de ministros fixará a data da partida da corte para Arenjuez, o que parece, será n'um dos primeiros dias de Maio.

Sob a presidencia do Sr. Canovas del Castillo, e por iniciativa do conhecido africanista Sorela, celebrou-se ha poucos dias, n'uma sala do parlamento hespanhol a reunião preparatoria para se constituir em Hespanha uma sociedade anti-esclavagista, analoga ás organisadas no estrangeiro com o fim de pôr em pratica o nobre pensamento da suppressão da escravatura.

Assistiram os Srs. duque de Tetuan, Puigcerver, Cassola Fernandez, Villa-verde, Carvajal, D. Luiz Sorela, Barão de Sagarrén, Nunes de Arce e marquezes de Fuentefiel, Lema e Valdeiglesias e outros.

Usou primeiro da palavra o Sr. D. Luiz Sorela, que indicou qual o objecto da reunião e deu conta dos trabalhos anti-esclavagistas realisados no estrangeiro, e das conferencias que havia celebrado com o cardeal Lavigerie, nas quaes este prelado o encarregara da formação da sociedade em Hespanha, e terminou pela apresentação do programma pelo qual a Sociedade deve regular-se para corresponder ao seu fim humanitario.

Em seguida fallaram os Srs. Cánovas, Cassola, Puigcerver, passando-se depois á eleição de uma commissão provisoria para ultimar os trabalhos, receber adhesões e convocar uma junta a que assistam as cem primeiras pessoas que desejam fazer parte da nova sociedade anti-esclavagista.

Para a referida commissão foram eleitos por unanimidade os Srs. Cánovas, Duque de Tetuan, Cassola, Carvajal e Barão de Sagaven, sendo escolhidos para secretario os Srs. Botella e Marquez de Lema.

Na primeira reunião que se celebrar será nomeado o *Comité* que ha de dar caracter executivo aos trabalhos da Sociedade, que fica sendo uma succursal da fundada pelo cardeal Lavigerie.

— Desmente-se em Madrid o boato de que a rainha regente emprehenda uma viagem a Inglaterra.

L.

REVISTA ESTRANGEIRA

Noticias da Europa

Os paquetes *Sorata* e *Equateur*, chegados antehontem foram portadores das seguintes noticias:

França

Os republicanos francezes estão firmemente decididos a defender a republica e segundo parece o processo intentado contra Boulanger se alargará e estenderá a outros elementos adversos ao regimen vigente em França. As perpecias e os episodios que accidentarão a lucta que se trava, não podem facilmente prevenir-se; mas que essa lucta é decisiva e *à outrance*, é o que já não póde negar-se.

O general Boulanger era com effeito menos uma individualidade prestigiosa, do que a personificação dos descontentamentos e animadversões contra a republica. Não é só isso; é tambem o symbolo ou o pretexto, explorado na imaginação popular, pela propaganda hostil de todos os conservadores, monarchicos ou imperialistas.

Não bastava por isso perseguir e affastar Boulanger para matar ou attenuar o *boulangismo* que era menos o partido d'um homem do que a colligação de todos os odios, de todas as indignações e de todos os descontentamentos que a republica teve sempre contra si ou tem provocado com os seus erros e abusos,

D'ahi a logica e natural sequencia dos successos que vão apparecendo. Até onde chegará a perseguição que a republica intenta para se defender, é o que não póde calcular-se; mas ha de ir longe, se quizer ser efficaz e proficua.

Parece que Ferry, o homem de pulso da republica, é quem dirige a manobra, a energia não lhe falta, assim a popularidade o ajude, que que offerece maior duvida.

Dizem que no meio parlamentar e no Parlais Bourbon e no Luxemburgo, o Sr. Ferry torna a ser o favorito dos republicanos; o perigo é que o paiz nas eleições não ratifique este renascimento de uma aura a que succederá a maior, mais esmagadora, embora talvez menos justa, impopularidade de que ha memoria em França.

Seja como fôr, o espectaculo que a França está offerecendo á Europa é em extremo curioso e instructivo, e os repblicanos que passam a vida em todos os paizes a clamar contra a tyrania, e a violencia com que as monarchias se defendem, devem pôr os olhos no que a republica franceza está praticando no intento, aliás rasoavel e legitimo, de se deffender tambem

Parece que o boulangismo propriamente dito está n'um periodo de verdadeiro desmoronamento. As grandes forças que hoje sustentam a causa do general e lhe intentam manter o prestigio, são as dos partidos realistas e bonapartistas, que d'ella pretendem servir-se, como instrumento, para destruir a republica.

A antiga junta do boulangismo paro está reduzida aos membros que em Bruxellas acompanham o general. Os que residem em Pariz apenas trabalham para fazer opposição aquelles. Os primeiros estão seguindo a politica e os conselhos dos monarchicos, no que são contrariados pelos segundos.

O jornal *La Presse*, que era um dos orgãos do boulangismo, vai ser vendido em hasta publica, e os dissidentes de Pariz intentam compral-o, para fazerem d'elle um jornal boulangista republicano em opposição aos seus amigos que estão na Belgica ao lado do general.

Diz um jornal de Pariz, dos que defendem o boulangismo, que Boulanger tem o seguinte plano. Depois de julgado pelo senado, apresentar se-ha a fazer opposição ao julgamento, como lh'o permitte a lei, e fal-o-ha no momento opportuno, para que não haja tempo de estar o processo prompto para o segundo julgamento antes das eleições geraes. Como a apresentação produz effeito suspensivo, propondo-se elle a deputado e senador eleito, evitará assim o ser definitivamente julgado.

Este plano póde porém, encontrar um obice que o inutilisará. E' que ha quem suponha que a natureza dos crimes que são imputados ao general, como o aliciar officiaes do exercito para uma conspiração, o subornar um outro official, em commissão no ministerio dos estrangeiros, para lhe fornecer factos e documentos, etc., levará o senado a resolver que elle seja julgado em conselho de guerra, jurisdicção a que está sujeito até cinco annos depois de haver sido separado dos quadros do exercito. Se assim acontecer, o Sr. Boulanger, apresentando-se a fazer opposição ao primeiro julgamento, não poderá evitar o segundo antes das eleições, porque a justiça militar é muito mais expedita nos seus processos do que a civil.

O general acaba de dar a publico um verdadeiro manifesto sob a forma de um discurso que devia pronunciar e não pronunciou n'um banquete ha dias realisado em Versailles.

Foi o deputado Laguerre o incumbido de ler esse discurso aos convivas.

O general n'aquelle documento diz que os principios proclamados pelos Estados Geraes de 1789 nunca chegaram a ter execução fiel e sincera na pratica, porque a isso se tem opposto as divisões estabelecidas pelos partidos, que mais obedecem a personalidade do que a idéas.

Por isso, cem annos depois propõe-se elle a fundar a republica nacional, em que poderão entrar todos, unidos pelos alludidos principios e pelo patriotismo, para fazerem a França prospera e feliz. Renovar-se-ha o reinado de Asbréa. A respeito do programma politico, de processos governativos com que conseguirá dar cumprimento ás suas promessas, é que o aspirante dictador não diz nada.

O discurso termina com um protesto furibundo contra a jurisdicção excepcional, a que o governo submetteu o seu autor.

O discurso-manifesto foi muito applaudido pelos 250 individuos que tomaram parte no banquete; e um destes, no meio do seu enthusiasmo, commetteu a sinceridade de gritar: «Viva o Imperador!» E' que *in vino veritas!*

Os outros convivas, por honra da firma, pozeram fóra da sala o ingenuo.

O senado reunido em conferencia reservada, discutio a sua competencia, como alto tribunal de justiça, para julgar o general Boulanger e seus cumplices.

Comquanto fosse secreta a reunião, consta que a direita fez todos os esforços para que o alto tribunal se declarasse incompetente no assumpto, por não estar sufficientemente provado o attentado contra ás instituições.

Não parece em boa logica admissivel que o senado tal fizesse, porque incorreria no sophysma que se chama petição de principio. Era dar previamente como resolvido o que o tribunal é chamado a resolver, isto é, se houve ou não o attentado. Isso só póde ser julgado depois de feito o corpo de delicto e de concluida a instrucção do processo.

Tal tentativa, só demonstra a subtileza dos jurisconsultos da direita, não abona a correcção da sua logica.

Por isso tambem elles não conseguiram que vingasse o seu artificio.

Não se pode ainda prever qual será o resultado da julgamento, porque não são conhecidos as peças do processo, que hão de servir-lhe de base, entre as quaes hão de figurar as provas materiaes que o governo diz possuir contra os accusados.

A tal respeito o *Rappel* e o *Journal des Debats* affirmam que existem numerosas cartas que provam evidentemente que o general Boulanger e os seus amigos fizeram tentativas para conquistar para a conspiração muitos officiaes militares de todas as graduações.

O *Evenement* diz que uma das primeiras testemunhas a depor será o general Saussier, governador militar de Paris, o qual será interrogado a respeito d'aquellas tentativas.

O Sr. Boulanger e o Sr. Turquet já alugaram casas para assentar morada definitiva em Bruxellas. O Sr. Naquet, segundo um correspondente, andava tambem tratando de arranjar habitação.

Os Srs. Dillon e Rochefort authenticaram em um tabellião as procurações necessarias para serem geridos durante a sua ausencia, os interesses que tem em França.

Tudo indica, pois, que os emigrados boulangistas contam ter longa residencia em Bruxellas.

A respeito de Boulanger inventam-se as mais extraordinarias historias. Ultimamente espalhou-se que o dinheiro com que elle girava lhe era dado pela Companhia de Jesus.

Eis como se originou o boato:

O *Soir* annunciou que o R. P. jesuita Delcourt tinha ido ao hotel Mengelle, onde tinha amiudadas conferencias com o chefe do partido nacional.

Ora, o tal padre está hospedado no hotel Mengelle ha dezeseis annos e nunca foi jesuita. E' um simples padre que vive de seus rendimentos em um modesto quarto andar d'aquelle hotel e que passa a maior parte do tempo a collecionar com amor antiguidades raras Ora, o general pode ser um objecto raro, mas ainda não é uma antiguidade.

E' certa, porém, a sua partida para Londres, intimado a sahir da Belgica pelo governo, que cedeu aos pedidos do gabinete francez.

A policia de Paris mandou para a capital belga os seus mais finos espiões.

Com os amigos do general que vão de França visital-o a Bruxellas, costumam, por *acaso* entrar no mesmo compartimento da carruagem que elles occupam, varios individuos que levam toda a viagem a insultar o general. Até hoje nenhum dos amigos do general se deixou cahir nessa ratoeira grosseiramente armada pela policia para provocar um conflicto, cujas consequencias, dada a premeditação, não deixariam de ser desastrosas para os amigos do general.

O general Boulanger sahe definitivamente da Belgica; partiria a 22 ou 23 para Inglaterra.

— No dia 22, no banquete offerecido ao Sr. Antoine em Marselha, este patriota proferio um discurso pedindo a todos os francezes que, em nome dos soffrimentos da Alsacia-Lorena, esqueçam todas as dissenções e contendas intestinas e se reconcilhem pela patria e pela republica; apontou os perigos do boulangismo; recordou as desgraças que o poder pessoal causou á França; e concluio dizendo que em 1870 curou os francezes do bonapartismo, e tem a esperança de que em 1889 ha de cural-os do boulangismo.

O discurso do Sr. Antoine foi muito applaudido.

Nas paredes de Paris appareceu collado o seguinte programma official da:

Festa do dia 6 de Maio.

A's duas horas da tarde, abertura da exposição universal pelo presidente da republica.

Salvas de artilheria annunciarão a chegada do cortejo official, que entrará no campo de Marte pela ponte do Sena e se dirigirá para o pavilhão central, passando por debaixo da Torre Eiffel.

Ceremonia da inauguração em presença dos corpos constituidos—Audição musical.—Visita das principaes galerias da exposição.

Decoração e embandeiramento dos edificios e monumentos publicos, das principaes praças, pontes, cáes e margens do Sena, desde a ilha de S. Luiz até á ponte de Passy e da avenida Rapp ao recinto da exposição.

Illuminação dos edificios, monumentos e lugares sub-indicados e dos macissos d'arvores e dos cáes.

Festa veneziana no Sena entre a ponte de Luiz Felippe e a de Passy, com concertos de musica militar em barcos a vapor illuminados.

Flotilha de barcos a vapor e embarcações particulares illuminadas e empavezadas, circulando no Sena. Serão concedidas medalhas aos proprietarios das embarcações que se apresentarem melhor embandeiradas e illuminadas.

Fogo de vista ás dez horas da noite no largo da Ponte Nova, sobre o terraço das Tulherias, na ponte da Ilha dos Cysnes.

Grande festa nocturna no recinto da exposição —Illuminação dos jardins e palacios do Campo de Marte e do Trocadero, da Torre Eiffel e do pavilhão central, por meio da electricidade e do gaz, de balões e fogos de Bengala.

Fontes luminosas.

Inauguração das cascatas com effeitos d'aguas coloridas pela electricidade.

Illuminação geral (embrassement) da Torre Eiffel por meio de fogos de Bengala.

Festas locaes organisadas com o concurso da população, comprehendendo as decorações de ruas arcos de triumpho, illuminações, cortejos, bailes e concertos.

Nota.—Não tendo sido feitos os convites especiaes para a inauguração official da exposição, o publico é livremente admittido no seu recinto emquanto durar a festa do dia e da noite, mediante tres bilhetes de entrada de um franco cada um.

No dia 5 de Maio realisam-se em Versailles festas commemorativas do centenario da reunião dos Estados Geraes em 1789.

O presidente da republica e os do Senado e da Camra dos Deputados pronunciarão discursos.

Os côros e a orchestra do conservatorio de musica executarão differentes trechos

Belgica

Os jornaes boulangistas affirmam que o governo belga não notificou ao general Boulanger um decreto de expulsão; pedio-lhe unicamente que se ausentasse por algumas semanas: o general Boulanger partiria a 21 ou 22 para Inglaterra.

A razão porque as autoridades intimaram o general Boulanger a sahir do territorio belga foi a seguinte:

O general emigrado fazia em Bruxellas reuniões politicas com amigos. reconhecidos como partidarios e colligados, e fôra avisado para não continuar n'ellas. Insistio e, por isso recebeu um aviso peremptorio para sahir sem demora, por quanto o governo belga não poderia consentir que se conspirasse na sua nação contra um governo amigo e visinho como era o da França.

Ao julgar pelas noticias que correm a respeito do processo de Boulanger e socios, não appareceram ainda provas sufficientes de conspiração contra a segurança do Estado. Se houve algum plano n'esse sentido, Boulanger não figurou n'elle. Assim será.

O general não tencionava sahir pois que havia alugado casa para estabelecer morada definitiva em Bruxellas.

Tambem contava que o governo belga não o obrigaria a sahir, emquanto elle mantivesse uma attitude correcta e não praticasse acto algum do qual podesse resultar perturbação nas relações cordeaes que existem entre a Belgica e a França.

Não consta ainda qual seja o motivo d'aquella partida inesperada, mas presume-se que será devida a ordem do governo belga, motivada por algum procedimento, talvez pela reunião que teve ha poucos dias em Bruxellas a junta chamada nacional, que é o corpo dirigente do boulangismo.

Aquella reunião teve por fim principal congraçar os membros da junta que estão em Pariz com os que haviam ido para a Belgica, junto do general. Andavam desavindos uns dos outros, e não se sabe se d'aquella conferencia sahiriam em melhor harmonia.

Tambem se tratou alli de nomear um novo vice-presidente da junta, visto que os Srs. Naquet e Turquet tinham resolvido assentar a sua residencia na Belgica. A escolha recahio no Sr. Nacher, deputado.

Nada mais se sabe do que foi tratado na reunião, para a qual foram a Bruxellas todos os membros da junta que estavam em Paris. Apenas o *XIX Siècle* affirma que os membros da junta discutiram a attitude que lhes convem manter durante o periodo da exposição universal, e que decidiram dar treguas ao governo, se este igualmente guardar armisticio para com o boulangismo, para não prejudicar o bom resultado da exposição.

Os jornaes belgas e os francezes dão differentes pormenores a respeito do apparecimento do general Boulanger no sarão do deputado Somzé, e do escandalo que isso produzio.

O caso, segundo as melhores informações, passou-se do seguinte modo:

Havia muitos dias que estava annunciado aquelle sarão. Tinham sido para elle convidados o corpo diplomatico, os ministros, os altos funccionarios, a aristocracia, os grandes industriaes, etc.

De 500 a 600 pessoas povoaram as salas, quando ás 11 horas, no meio de um solo de violoncello executado por um artista celebre, o Sr. Jacobs, se notou inopinadamente um movimento muito pronunciado e confuso. Todos procuraram ver o que havia; as senhoras principiaram a subir ás cadeiras para observar melhor, e muitas pessoas chegaram a invadir o estrado em que estava a orchestra.

O Sr. Jacobs parou de tocar. Então vio-se avançar com difficuldade por meio da multidão um grupo, no centro da qual ia o general Boulanger, dando o braço a Sra. Somzé, sorrindo-se e distribuindo apertos de mão.

Ao passo que muitos procuram approximar-se do Sr. Boulanger e gosar da distincção de lhe apanhar um cumprimento, produzia-se tambem uma corrente em sentido contrario.

Os ministros dos estrangeiros, da guerra e das obras publicas, os unicos que estavam presentes, sahiram das salas.

O representante da Allemanha, que foi impellido pela multidão até á frente do general, voltou-lhe as costas e poz-se ao largo. O addido militar francez sahio do palacio e foi prevenir o ministro da França que estava para ir para o sarão, onde não comparecera mais cedo, porque os deveres do seu cargo o tinham chamado a outra parte.

A surpresa causada pela presença do general explica se pela seguinte fórma. Até aos ultimos momentos ninguem havia pensado em convidal o. Foi um sobrinho do Sr. Somzé quem na tarde do mesmo dia, jantando com o Sr. Boulanger, lhe propoz que fosse ao sarão, para ter occasião de conhecer a alta sociedade belga. O general aceitou a idéa e o sobrinho do Sr. Somzé tratou de obter-lhe o convite

Concorreu para augmentar o máo effeito do apparecimento do emigrado francez no sarão o facto de ser o Sr. Somzé um clerical exaltado e homem, por esse motivo, muito pouco sympathico á população de Bruxellas.

INTERIOR

Noticias do norte do Imperio

O vapor nacional *Alagôas*, entrado hontem dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de Abril.

— Continuava a chegada em grande numero de immigrantes cearenses.

— Por acto de 22 foi demittido de conferente da Recebedoria Provincial o cidadão Manoel Nery da Fonseca.

— A 13, pela manhã, morreu afogado nas immediações da ponte de ferro dos Remedios, o menor Manoel, natural do Pará, de 12 annos de idade, tutellado do Sr. capitão Mariano Sabino da Silva.

A policia tomou conhecimento do facto.

Pará

Datas até 27 de Abril.

— Fora nomeado medico da Santa Casa de Misericordia da capital o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

— No dia 24, na fabrica de polvora «Boa-Vista» dos Srs. Costa, Vidinha & C., sita á estrada de Bragança, deu-se pela manhã um desastre, na officina em que está collocada a machina hydraulica de prensar a polvora e de onde é ella já tirada em laminas

Foi na occasião em que eram estas trazidas para fora da machina, que houve uma explosão, devido a ter roçado uma das laminas por uma peça de ferro.

Occorreu isto ás 9 1/2 horas da manhã.

Ficou gravemente ferido o trabalhador Antonio de tal, que estava em serviço na machina.

A referida officina ficou completamente destruida.

Não ha, felizmente, a registrar maiores prejuizos.

O 2º delegado compareceu ao lugar, onde deu as necessarias providencias.

— Falleceu em seu engenho no districto de Bujarú o marahense Antonio José de Lima Caxias, e na capital o estudante Bevenuto Magno de Araujo e Geralda de tal com 100 de idade.

Maranhão

Datas até 28 de Abril.

Foi exonerado o bacharel Raul Raposo Barradas do lugar de promotor publico da comarca do Icatú.

Falleceram: o juiz de direito de Pastos-Bons, Raymundo João de Moraes Rego e o livreiro Joaquim Alves de Pinho.

— A fabrica de fiação foi a 22 theatro de duas scenas contristadoras.

Pelas nove horas da manhã, o artista Lourenço Vinhares, que se achava occupado na pintura do tecto d'um dos compartimentos da dita fabrica, cahio do andaime e ficou bastante maltratado e com uma costella quebrada.

Ainda estavam os empregados debaixo da impressão do desagradavel incidente quando, á tarde, foram testemunhas de um outro ainda mais desolador.

Estando o mestre de pintura Francisco Amorim a preparar as tintas que deviam ser utilisadas a 23, na occasião de abrir uma das latas, foi accommettido d'uma congestão.

Foram baldados todos os esforços empregados para salval o.

Cerca de cinco minutos depois tinha o infeliz deixado de existir.

Ceará

Datas até 3 de Maio:

— No dia 21 de Abril findo, grande numero de amigos particulares e politicos do Exm. Sr. Dr. Caio Prado foram ao palacio da presidencia felicital-o por ser aquelle dia o 1º anniversario de sua administração naquella provincia.

O partido conservador, do qual foi orgão o Sr. Dr. Justiniano de Serpa, offereceu-lhe delicado mimo: uma escrivaninha de prata, uma penna de ouro cravejada de brilhantes e um chronometro de grande apreço.

A's 3 1/2 horas da tarde servio se sumptuoso *lunch*, que se prolongou até á noite, dando occasião a numerosos brindes.

A' noite, encheram-se os salões do palacio de grande numero de senhoras e cavalheiros, improvisando-se animada *soirée*.

S. Exc. o Sr. Dr. Prado e sua distinctissima esposa multiplicaram-se em attenções e gentilezas para com seus numerosos hospedes.

— Lê-se na *Constituição* de 20 de Abril findo:

«Realizou se ante-hontem no Acarape a ceremonia do assentamento da pedra commemorativa do açude alli em construcção sob a direcção do distincto engenheiro Dr. Ernesto Lassance.

Foi um acto solemne e eminentemente consolador.

Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia e bispo diocesano, acompanhados do Sr. Dr. Lassance, diversos outros engenheiros e numerosissimas pessoas, entre as quaes chefes de diversas repartições e representantes da imprensa, dirigiram-se pelas 5 1/4 horas da manhã em trem expresso para a estação do Calla-Bocca, de onde a cavallo se encaminharam para o lugar do açude.

Os operarios que em grande numero esperavam S. Exc. o Sr. presidente da provincia, apenas o avistaram, levantaram-lhe enthusiasticas saudações. Repetindo em alta voz palavras de agradecimento mostravam-se cheios de justo enthusiasmo e sincero reconhecimento para com o illustre admirador.

Muitas girandolas fenderam o ar e uma banda de musica tocava o hymno nacional.

Depois de percorrerem todas as obras, que já se acham bastante adiantadas, graças ao zelo e reconhecida actividade do Sr. Dr. Lassance, encaminharam-se os convidados para o lugar em que devia ser assentada a pedra commemorativa.

Começou o acto pela leitura de um importante discurso em que, expondo as suas idéas sobre o systema de irrigação e açudagem, revelou o Sr. Dr. Lassance muitos conhecimentos sobre a materia; e passando a occupar-se das medidas adoptadas pela administração, em relação á calamidade da secca, tornou patente os innumeros serviços prestados por S. Exc. o Sr. Dr. Caio Prado, á causa da provincia.

Seguiram-se a leitura do auto e a ceremonia religiosa, celebrada pelo Exm. bispo diocesano.

O auto com as ultimas edições dos jornaes d'esta capital e diversas moedas correntes, foi, dentro de uma caixa de metal, depositado no centro da pedra commemorativa.

Foi edificante aquillo.

Viam-se em torno numerosos operarios que sem comprehender bastante a significação d'aquelle acto, mostravam-se perfeitamente satisfeitos, reconhecendo que se tratava de uma festa de caridade e civilisação.

A parede do açude ligava as duas montanhas oppostas. De um lado a agua e do outro um vasto e fertilissimo valle convidando ao trabalho.

Não muito distante photographava o Sr. N. Olsen o magnifico panorama.

Terminada a ceremonia foi servido debaixo de um grande barracão que havia sido levantado no valle, profuso *lunch* em que se trocaram diversos brindes.

A's 3 horas da tarde pozeram-se todos de volta e, depois de pequena demora no Calla-Bocca, tomaram o trem para esta capital, onde chegaram ás 8 horas da noite.»

— Com grande solemnidade foram inauguradas as aulas da escola militar d'esta provincia.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia presidio o acto, ao qual compareceram o pessoal docente e administrativo, o corpo de alumnos, o Exm. Sr. bispo diocesano, muitos chefes de serviço publico, commandante e officiaes do 11º batalhão de infantaria, officiaes dos corpos de saude e ecclesiastico, capitão do porto. membros do tribunal da relação, presidente e vereadores da camara municipal, representantes do clero, do commercio e de outras classes, diversas pessoas gradas em caracter particular, jornalistas, etc.

Numerosas senhoras abrilhantaram o acto com sua presença.

A hora indicada o Sr. coronel Mallet, commandante da escola, proferio o discurso inaugural, depois do que mandou ler pelo secretario o decreto que creou a escola militar do Ceará.

Terminada a leitura o Sr. presidente da provincia declarou installadas as aulas da escola.

Fallou em seguida o Sr. José Faustino, lente do estabelecimento.

Em conclusão da ceremonia foi lido e assignado o auto da inauguração.

Acompanhado do Sr. commandante e diversos officiaes o Sr. presidente da provincia percorreu os diversos compartimentos do edificio, que se achavam festivamente decorados.

Uma guarda de honra postada á frente do edificio fez as continencias do estylo á chegada e sahida do presidente da provincia.

No dia 1º do corrente deixou o cargo de chefe de policia, o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire assumindo o exercicio do mesmo cargo o Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, ultimamente nomeado para aquella provincia.

No vapor inglez *Lisbonense* seguio a 22 de Abril para a Europa, com sua Exma. familia o Sr. commendador João Mackee, honrado commerciante daquella praça.

A alfandega rendeu no mez de Abril a quantia de 161:941$710.

Tinham fallecido: na capital D. Antonia Machado da Fonseca virtuosa esposa do Sr. commendador Francisco Coelho da Fonseca; o padre Manoel José de Oliveira Mizael e D. Herminia de Vasconcellos Maia, esposa do Sr. Arnaldo Correia de Vasconcellos; e na cidade de Baturité o venerando ancião Antonio Gregorio Thaumaturgo.

Rio Grande do Norte

Datas até 4 de Maio.

As noticias d'essa provincia são de interesse local.

Parahyba

Datas até 5 de Maio.

Pelo governo geral está autorisado o Exm. Sr. Barão de Abiahy, honrado administrador interino da provincia, a contractar serviços immigratorios, comprando propriedades á margem da via ferrea.

Por acto da presidencia de 2 do corrente foi reintegrado no exercicio da cadeira de elementos de sciencias physicas e naturaes do lyceu d'aquella provincia o Dr. Eugenio Toscano de Brito.

Por S. Exc. o Sr. Barão de Abiahy foi celebrado contracto para fabrica de tecidos com os negociantes d'esta praça Caha, Frères & C., que por intermedio de seu socio Nimeyer vão promover os meios tendentes á prompta realisação de tão util emprehendimento.

A' 17 do mez passado falleceu n'aquella capital victima de padecimentos antigos que se aggravaram, o tenente-coronel Antonio Rufino Aranha.

O finado contava 74 annos de idade, era um espirito vivo e penetrante, e não poucos serviços prestou ao partido conservador, a que sempre servio com dedicação.

Exerceu differentes cargos publicos e ultimamente era administrador e thesoureiro da repartição dos correios, onde servio com zelo e honestidade.

Tinham fallecido tambem: em avançada idade, Francisco Antonio de Oliveira, ex-despachante da alfandega; D. Rosa Maria das Neves Mello, D. Maria da Conceição Monteiro Paiva e a consorte do Sr. Genezio de Andrade.

A alfandega rendeu no mez de Abril findo 13:336$983.

INDUSTRIAS E ARTES

Estações agronomicas

Ao ministro da agricultura terá chegado uma representação, pela qual numerosos agricultores da cidade e municipio de Barbacena, da provincia de Minas-Geraes, pondo em relevo a influencia benefica do ensino pratico da agricultura pelo meio de apropriadas estações agronomicas, indicam aquella cidade ou as suas immediações como sitio adequado á fundação do estabelecimento d'aquelle genero que pela lei vigente do orçamento foi autorisado o governo a crear á margem da estrada de ferro D. Pedro II e alem da serra da Mantiqueira.

Allegam aquelles cidadãos que, dispostos a restaurar a cultura, outr'ora florescente na localidade da vinha linho, trigo, cevada e de outros artigos dos climas frios e temperados, necessitam de dados seguros e instrucções uteis acerca das condições geognosticas e climatologicas dos agentes fertilisantes e dos methodos aratorios aperfeiçoados, o que somente poderia ser-lhes proporcionado por competente proficional ou especialista que para os necessarios estudos e investigações dispuzesse de gabinetes, laboratorios, terrenos de cultura experimental, etc.

Para determinar a preferencia pela escolha daquella localidade invocam tambem a circumstancia ponderosa de existir alli, a dous kilometros da cidade, importante nucleo colonial, cujo desenvolvimento receberia da Estação Agronomica impulsão efficaz.

O governo imperial não está somente autorisado para fundar á margem da nossa principal via ferrea um estabelecimento daquella natureza.

Além do credito de 30:000$ que lhe foi concedido para tal fim, outro de 100:000$ está ao seu dispôr para creação de uma Fazenda Experimental na provincia do Rio de Janeiro, e tambem á margem da grande linha que já conta em trafego 829 kilometros.

Nem foi unicamente por estas deliberações que o parlamento, correspondendo aos intuitos manifestados pelo poder executivo, poz á nota vivo interesse pela diffusão do ensino agricola.

O credito de 408:000$ destinado a este ramo da administração, e só em parte distribuido a serviços previstos, deixou sobra ao governo para haver-se a esse respeito com a liberdade essencial ás suas deliberações, achando-se portanto na esphera das suas faculdades crear escolas praticas de agricultura e estações agronomicas onde convier.

Para esta questão, pois, passou a phase que poderiamos dizer da propaganda.

O poder legislativo não se limitou desta vez a esteril panegyrico das vantagens do ensino technico da agricultura, da utilidade de laboratorios destinados a analyse de terras, de adubos de sementes e fructos, e da necessidade de experimentações agronomicas em terrenos apropriados onde o agricultor possa ver pelos proprios olhos e palpar com as proprias mãos o melhor modo de dirigir os agentes naturaes e os resultados dos methodos aconselhados pela sciencia e pela experiencia.

Tinhamos feito neste sentido algumas tentativas que todas se mallograram.

A Escola Agricola de S. Bento das Lages, a menos desfavorecida das nossas empresas deste genero, não se tem mantido senão ao travez de difficuldades e os seus fructos não têm sido animadores.

A Escola de Agricultura e de Veterinaria de Pelotas não foi projectada e posta a começo de execução senão para ser logo desorganisada.

A Fazenda Normal a cargo do Imperial Instituto Fluminense da Agricultura, não carrega com tal denominação senão a titulo de apparato.

Da antiga Escola Agricola de Juiz de Fora não nos ficou senão triste recordação do bello projecto atrophiado pela indifferença dos tempos.

De estabelecimentos de semelhantes typo contamos agora unicamente a Escola Agronomica dessa nossa cidade de Campinas, que recente desgraça ferio tão cruelmente, e para a qual, devastada e despovoada, é impossivel olhar neste momento sem consternação mais profunda.

Tal é o quadro do nosso ensino agricola que nos anteriores orçamentos, não era conteplado senão por minguadas subvenções e estabelecimentos antes destinado a agazalhar orphãos do que a doutrinar, theorica e praticamente, nas cousas da agricultura.

O orçamento de 1889 rompeu com esta usança e com sua incuria.

Do seu mechanismo transparece claro o intuito de, por esse lado, lançar as bases de regeneração agricola e pois que se trata de questão vencida, baste-nos manifestar a esperança de que tal seja o molde dos orçamentos futuros quanto a esta suprema necessidade da lavoura.

Resta a execução, que sem duvida constitue a parte difficil da tarefa, mesmo a unica difficil, porque a votação de creditos basta a boa vontade e nada na realidade está feito quando os obtemos.

Na execução da lei, é sabido que o governo adiantou o projecto de uma estação œnologica

MUTILADO

em S. Paulo, confiando-a de profissional competente, que fez contractar na Europa, e entrou em conferencias com o solicito presidente do Imperial Instituto para escolha do sitio onde convenha fundar a Fazenda Experimental do Rio de Janeiro.

Nada mais nos consta, nem isto é para estranhar, quando o exercicio conta apenas quatro mezes, e questões de tal ordem exigem numerosas e cuidadosas investigações preliminares das quaes muito dependem as boas soluções.

E' ao encontro das investigações que acodem representantes da lavoura de Barbacena, pondo aos olhos do governo considerações que nos parecem de peso e que, estamos certos, serão devidamente aquilatadas na escolha do sitio em que houver de ser fundada a primeira estação agronomica de Minas-Geraes.

Dizemos primeira, porque a vasta extensão territorial da laboriosa provincia, adversidade das suas zonas, a varia aptidão de seu solo, a sua numerosa população rural, não poderiam compartir dos beneficios do ensino agricola ministrado por um só estabelecimento de semelhante typo.

Ponha de parte o governo, como acreditamos que está na sua mente, toda a enscenação de apparato; adopte plano singello que haja por principal intuito o lado pratico da questão; procure pessoal verdadeiramente idoneo; escolha regiões de onde mais facilmente possam irradiar os bons exemplos de culturas methodicas, e a despeza não será para inquietar, tanto mais que alguma receita poderão arrecadar taes estabelecimentos com que auxiliem o seu custeio.

Sabemos que tudo não pode ser feito a um tempo nem mesmo no momento desejado e consideramos que a nossa experiencia nesta materia não permitte grande celeridade nas resoluções.

O abandono em que se tem achado esta esphera de interesses terá naturalmente contribuido para escassez de pessoal idoneo, e este embaraço é grande.

Sem desconhecer estas difficuldades, fazemos, todavia, ardentes votos para que o governo, podendo superal-as, não se demore a executar a lei que elle mesmo iniciou e defendeu com ardor

(Do *Jornal do Commercio*).

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1889

ACTIVO

Accionistas		
Pelas entradas a realizar		250:000$000
Emprestimos hypothecarios		
Ruraes	1.768:200$000	
Urbanos	583:700$000	2.351:900$000
Valores hypothecados		5.303:700$000
Letras hypothecarias		215:300$000
Letras hypothecarias depositadas		51:700$000
Deposito d'administração e gerencia		16:000$000
Contas correntes garantidas		28:144$500
Valores caucionados		29:000$000
Banco Internacional do Brazil		
C/c de movimento		27:035$990
Moveis e utensilios		2:582$637
Diversas contas		39:954$616
Caixa		3:962$939
Rs.		8.319:250$682

PASSIVO

Capital		
Valor de 2,500 acções de 200$		500:000$000
Fundo de reserva		7:913$063
Lucros suspensos		814$149
Emissão de letras hypothecarias		
Da 1ª serie	761:200$000	
Da 2ª »	797:100$000	
Da 3ª »	627:600$000	
Da 4ª »	166:000$000	2.351:900$000
Garantias de hypothecas		
Ruraes	4.328:400$000	
Urbanas	975:300$000	5.303:700$000
Depositantes		51:700$000
Caução d'administração e gerencia		16:000$000
Titulos em caução		29:000$000
Letras hypothecarias sorteadas		1:200$000
Juros de lettras hypothecarias		2:180$500
Dividendos		
Saldos a pagar do 1º ao 5º		3:000$000
Diversas contas		51:845$970
Rs.		8.319:250$682

S. E. e O.

Pernambuco, 6 de Maio de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 3 e da reunião de 4.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo outro do Thesouro Provincial e mais papeis referentes ao pagamento de 29$530 de passagens concedidas a criminosos e praças do corpo de policia na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, e declarando que nesta data autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar daquella quantia a de 2$040 que diz respeito a passagem do engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, declarando que teve o conveniente destino a representação desta Assembléa, sobre limites desta provincia com a de Alagôas.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Goyanna, enviando o regulamento do cemiterio para ser approvado.—A' commissão de posturas.

Foram approvados tres pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 25 de 1889 e 103 de 1888 e emenda ao mesmo.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedidos de parecer da commissão de posturas:

N. 56. Approvando posturas da camara municipal da Pedra.

N. 57. Idem, idem, da de Panellas.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados em 1ª discussão, sendo dispensados do intersticio os seguintes projectos todos deste anno: n. 40 (via-ferrea de Dous Irmãos a Petrolina), n. 42 (creando um 2º districto de paz na freguezia de Vertentes), n. 37 (posturas de Bonito) e n. 29 (creando cadeiras mixtas em Jupy e Cachoeirinha de S. Bento).

Approvou-se, depois de orarem os Srs. João Augusto duas vezes Costa Ribeiro e Ulysses Vianna, duas vezes sendo uma pela ordem, em segunda discussão, o projecto n. 46 deste anno (restaurando as extracções de loterias) sendo regeitados um requerimento do Sr. João Augusto para que fosse o projecto remettido a commissão de fazenda e orçamento por 5 dias, outro do Sr. Ulysses Vianna de adiamento da discussão por 48 horas, e duas emendas apresentadas sendo outra approvada. Foi dispensado do intersticio este projecto, havendo sido por 5 minutos suspensa a sessão.

Approvou-se em 3ª discussão com as emendas o projecto n. 4 deste anno (aposentadoria de tres empregados municipaes) indo á commissão de redacção.

O Sr. Soares de Amorim requereu, mas não obteve, que fossem as emendas redigidas em separado.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 126 de 1888 (terrenos do engenho Merepe) foi approvada uma emenda, sendo regeitado um requerimento do Sr. Ulysses Vianna de adiamento por 24 horas, afim de se discutirem as emendas ao projecto do orçamento provincial

Encerrou-se a 2ª discussão das emendas ao projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) tendo orado os Srs. Antonio Venancio, Meira de Vasconcellos e Barros Barreto que enviou á mesa um requerimento de adiamento da discussão por 24 horas, não se votando por falta de numero.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos n. 39 e 51 de 1889, 2ª dos de n. 29, 37 40 e 42 deste anno, 3ª do de n. 46 de 1889, 2ª da emenda approvada em 3ª ao de n. 126 de 1888 e continuação da antecedente.

Foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 4 doste anno.

Hospedagem a immigrantes—Já se acham em actividade as obras no sitio Jaqueira para a hospedagem de immigrantes, fazendo-se accommodações, pelo menos para 500 pessoas.

Não tendo chegado ainda o engenheiro nomeado pelo governo geral, a 6 de Março proximo findo, o Exm. Sr. presidente da provincia nomeou provisoriamente ao Dr. Thaumaturgo de Azevedo, que de accordo com o inspector especial organisou logo o pessoal technico, que tem de empregar se no serviço de divisão de lotes, abertura de caminhos para o estabelecimento do nucleo em terras de Suassuna.

O mesmo engenheiro com o respectivo pessoal segue hoje para aquella localidade. Nestes ultimos dias não se tem poupado esforços e trabalhos.

Chefe de policia—Vindo hontem da provincia do Ceará, a bordo do vapor *Alagoas*, chegou a esta capital o Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante, digno chefe de policia ultimamente nomeado para esta provincia.

Bastante conhecido n'esta capital e provincia, onde nasceu, estimado de todos e dotado de um caracter sisudo, o Dr. Adolpho Siqueira reune os requesitos necessarios para o bom desempenho do cargo que vai exercer.

Ao seu desembarque compareceu crescido numero de amigos e parentes que o foram receber.

Hoje tomará posse.

Engenhos centraes—Chamamos a attenção dos interessados para os dous editaes que vão publicados na respectiva secção, relativos aos contractos dos engenhos centraes que foram por lei autorisados a serem fundados n'esta provincia.

Estatua da liberdade—Deve realisar-se em Olinda no proximo domingo 12 do corrente a solemne inauguração da estatua da liberdade monumento commemorativo da extincção da escravidão no Brazil, pela aurea lei de 13 de Maio de 1888.

Os motivos de serem os festejos de Olinda feitos no dia 12 do corrente, são ter sido esta a data em que se declarou livre de escravos a comarca de Olinda e os festejos que se pretendem fazer aqui na capital no dia 13 quando será tambem lançada a primeira pedra do passeio publico.

Agradecemos á illustre commissão o convite que nos dirigio.

Bibliotheca Infantil—Com esta denominação será inaugurada no dia 12 do corrente, no collegio de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo professor Julio Soares de Azevedo, uma bibliotheca, para uso dos alumnos do mesmo estabelecimento.

Confessamo-nos agradecidos ao convite que nos foi feito.

Eis o que foi — Communicam-nos o seguinte em data de hontem:

« Tendo a *Gazeta da Tarde* de 4 do corrente, noticiado que na Casa de Detenção estavam recolhidos dous fidalgos estrangeiros que *distribuiam barras de ouro de lei* a quem lhe prestava qualquer serviço, os industriosos entenderam tirar seu resultado de tanta *liberalidade*, e assim hoje ás 3 horas da tarde, quando os ditos fidalgos vinham de responder a uma ordem de *habeas-corpus*, foi apresentada ao Sr. administrador daquelle estabelecimento uma carta assignada pelo Sr solicitador Antonio Augusto da Frota na qual pedia a quantia de 15$000 aos mesmos fidalgos.

Entregue a carta e quando já o individuo de nome Alfredo de Azevedo Coutinho (porém della) julgava feito o *tribofe* eis que o Sr. Agostinho desconfia da historia e confere a assignatura da carta com outra reconhecida do dito procurador verificando então ser falsa o que estava na carta e trancafia o *tribofe ro*, preso em flagrante, dando do facto parte ao subdelegado respectivo que tomou delle conhecimento.

Alfredo era acompanhado por um individuo chamado Severiano Vieira d'Hortas que, tendo ficado ao largo (fóra do portão) poz-se ao fresco quando desconfiou que fôra furado o *tribofe*.

E que tal? E' o resultado de noticias, bombasticas e infundadas.

Sirva de exemplo, e cuidado com as barras que parece não chegam para os que querem. »

Dr. Candido Freire—Da provincia do Ceará, onde exercicia o cago de chefe de policia, chegou hontem com sua Exma. familia, no paquete nacional *Alagoas*, o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, ultimamente removido para igual cargo na provincia de Santa Catharina.

Os jornaes d'aquella provincia são unanimes em tecer elogios ao Dr. Freire pela boa direcção que deu aos negocios policiaes.

O Dr. Candido Freire pretende seguir para o sul afim de assumir o seu novo cargo, no vapor brazileiro que deve passar n'esta provincia a 13 ou 14 do corrente.

Comprimentamol-o.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, ajudante do 2º batalhão, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento 50 praças na enfermaria militar.

— Funccionou hontem o conselho de investigação a que está sujeito o 2º sargento Antonio Augusto da Costa, sob a presidencia do Sr. 1º cirurgião Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

— Ao 14º batalhão de infantaria foi entregue a relação de alterações occorrida com o Sr. alferes José Candido Bezerra da Trindade, no mez de Abril do corrente anno; e bem assim a guia de soccorrimento do 2º cadete Felizardo Toscano de Brito.

— Foi recolhido a enfermaria militar afim de ser convenientemente tratado o Sr. major José Pinto de Araujo Rebello, do 4º batalhão de artilharia a pé, que em viagem para o Rio de Janeiro dese...rcara hontem nesta provincia.

— Foram nomeados os Srs. capitão Sá Barreto Junior, tenente Aureliano Valle, alferes Victoriano Costa e João Pio, para hoje as 11 horas do dia assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 3 fardos remettidos pela intendencia da guerra.

Exercito Telegramma particular, expedido da côrte e que nos foi hontem mostrado, noticia haver sido transferido para o 5º batalhão de infantaria, estacionado na provincia do Maranhão, o major do 19º da mesma arma Honorio Clementino Martins.

Estatutos Fomos obsequiados com um exemplar dos estatutos do collegio 9 de Janeiro—que é dirigido pelo Dr. Bernardo José da Gama Lins e funcciona no predio n. 92 A da rua do desembargador Nunes Machado.

Agradecemos a offerta.

Resistencia e morte — O delegado do termo de Limoeiro communicou ao Dr. chefe de policia que no dia 2 do corrente, pelas 3 horas da madrugada e no lugar Gameleira do mesmo termo, procurando uma força que andava em diligencia capturar o celebre criminoso de diversas mortes José de Barros, foi por este desfechado sobre a mesma força tão certeiro tiro, que alcançando a praça do corpo de policia de nome Manoel Feliciano de Albuquerque, produzio-lhe a morte instantaneamente, logrando em seguida evadir-se o referido criminoso.

Acerca do facto procedeu se nos termos da lei.

Cadaver No dia 27 do mez de Abril, em terras do engenho Pinbas de Baixo, do 1º districto do termo do rio Formoso, foi encontrado o cadaver de um homem que reconheceu-se ser Luiz Machado alli morador.

Das diligencias procedidas a respeito verificou-se ter sido Luiz Machado assassinado, sendo encontrado junto ao cadaver um sacco com milho, uma espingarda e uma pistola.

A autoridade respectiva tomando conhecimento do facto, procedeu nos termos recommendados pela lei.

Guarda civica—Tendo o Sr. capitão João do Rego Lima, commandante geral da guarda civica, obtido uma licença de 3 mezes por portaria da presidencia, de 4 do corrente, foi nomeado para internamente substituil-o o capitão José Meteros de Azevedo Santos, commandante da 3ª estação da mesma guarda o qual já se acha em exercicio do referido cargo.

A Reacção—Com este titulo começou no domingo ultimo a ser publicada uma revista semanal, critica e litteraria.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Reuniões sociaes — Ha hoje a seguinte:

Do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, em sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume.

Quinta-feira:

Do Club Litterario Martins Junior, ás 2 horas, na séde social á travessa das Flores n. 3, em sessão ordinaria.

Vapor do sul Hontem sahio de Maceió para os portos do norte o vapor nacional *Manáos*. Deve chegar aqui hoje pela manhã.

Festa franceza — Os cidadãos francezes, convidados por seu honrado consul o Sr. Renucoli, reuniram-se ante-hontem no respectivo consulado para celebrar o centenario da reunião dos Estados Geraes em Versailles.

Compareceram quasi todos os francezes residentes aqui e assignaram uma mensagem de felicitação ao presidente da republica.

O Sr. consul de França pronunciou em seguida um discurso que foi muito applaudido, e depois de erguidos diversos brindes foi dissolvida a reunião.

Attentado Carnot—Os francezes residentes em Pernambuco dirigiram hontem o seguinte telegramma ao Sr. Sadi-Carnot:

Presidente republique Pariz reception nouvelle attentat colonie vos adresse vieux sinceres. —*Renucoli* (consul).

Circo Chileno Esteve bastante concorrido e animado o espectaculo que houve no sabbado n'este circo, sendo variados os trabalhos executados e os artistas como sempre muito applaudidos.

No domingo deu a companhia duas funcções, havendo em ambas grande concurrencia de espectadores e os trabalhos perfeitamente desempenhados pelos os artistas que n'elles tomaram parte, os quaes receberam merecidas ovações e foram chamados repetidas vezes para serem novamente applaudidos.

Amanhã haverá espectaculo em beneficio da joven Adelita - *Estrella do Sul* — e é de esperar que o Circo Chileno regorgite de espectadores.

Entradas de algodão e assucar — Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Abril:

	Algodão	
De 1889	19.421	saccas.
» 1888	23.393	»
» 1887	30.789	»
» 1886	8.042	»
» 1885	7.693	»
	Assucar	
De 1889	70.066	saccos.
» 1888	145.436	»
» 1887	123.972	»
» 1886	60.652	»
» 1885	75.316	»

Club Dramatico Familiar — Como noticiamos, realisou-se no sabbado a noite, no Theatro Santa Isabel, o especiaculo que o Club Dramatico Familiar promoveu em commemoração ao 7.º anniversario da sua installação.

Pouco mais de 8 horas, achando-se presente crescido numero de senhoras e convidados, foi executado pelo corpo de orchestra do mesmo Club a linda symphonia composta especialmente pelo digno professor Marcelino Cleto, director e socio benemerito do referido Club, para ser tocada n'aquella noite, seguindo-se a exhibição do importante drama *O Colar de Ouro*, cujo desempenho foi perfeito por aquelles que n'elle tomaram parte terminando o espectaculo com a engraçada e sempre applaudida comedia —*Uma experiencia*.

Foi uma agradavel noite que o Club proporcionou aos seus associados e convidados.

Gabinete Portuguez de Leitura— Em sessão ordinaria de 5 d'este mez foram propostos e approvados para socios accionistas os seguintes senhores:

A. Domingues Maia, J. Rodrigues V. Chaves, M. J. Pereira Junior, M. D. da Silva Girio, M. F. Azevedo Ramos, A. A. Gouveia, José Pereira Santos, J Azevedo Lopes, José B. Tavares, M. Tavares do Amaral, V. S. do Amaral, José Antonio do Couto, M. J. Vieira, H. Lopes de Sá, Antonio Barbosa, J. Dias Moreira, J. Baptista Rodrigues, C. Francisco Martins, e M. D. da Silva Guimarães.

Para socios subscriptores os seguintes senhores:

Barão de Petrolina, capitão-tenente Rodrigo N. Costa, Dr. A. J. de Barros Sobrinho, Dr. Francisco G. Parente, commendador J. J. de Abreu, Frederico Ulysses A. de Albuquerque, I. do Rego Monteiro, H. P. de Lemos, João P. da Costa, H. J. da Costa Carvalho, J. Gonçalves T. Junior, F. A. de Albuquerque Mello, Ricardo Christiani, J. P. da Cruz Neves, J. M. de Albuquerque Filho, J. Francisco Bittencourt, A. Duprat, E. Pompilio de Sá, Luiz Gonçalves de Lacerda, Dr. F. do Rego Baptista, Orestes C. B. Monteiro, H. Tavares Moreira, D. S. Ramos da Cruz, J. J. Dias Fernandes, J. de Souza Lemos e A. C. Moreira.

Foi approvada para socia subscriptora a distincta escriptora pernambucana, Exma. Sra. D. Maria Amelia Hueiroz.

Foram offerecidas as seguintes obras pelos senhores:

M. Cunha de Miranda Henriques « Heróes do Trabalho », J. J Ferreira « Elementos de Escripturação Mercantil », Luiz Trindade « Musa Latina », A. G. Ferreira de Figueiredo « Perfil de Camillo C. Branco », A. J. B. Vianna « Los Casadores », André Santos « L'esprit et le corps « L'individu contre l'état », Dr. J. O. de Cerqueira « Emigration de la Province de Pernambuco ».

A directoria resolveu fazer uma encommenda de livros até ao valor de 300$ fortes. Resolveu tambem suspender o expediente do Gabinete no dia 13 do corrente, por ser anniversario da aurea lei « 13 de Maio », assim como illuminar a fachada do edificio nas noites em que se commemorar a lei que extinguio d'este grande Imperio o elemento servil.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 5 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º-8	760m18	18 46	91
9	27º-4	760m69	20,86	75
12	29º-8	760m29	21,49	67
3 t.	30º-1	759m46	20.46	65
6	28º-1	759m51	20.21	72

Temperatura maxima—31º,00.

Dita minima 22º,50.

Evaporação em 24 horas — ao sol: 6m,6; á sombra: 2m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 10 horas e 13 minutos da manhã; E até 11 horas e 3 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.

Calmaria durante 3 horas pela manhã.

Velocidade media do vento: 1m08 por segundo.

Nebulosidade média: 0,28.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M	5 de Maio	7—32 da manhã	2m,17
B. M	» »	2—01 da tarde	0m,82
P. M.	» »	8—13 » »	2m,00
B. M	6 de Maio	2—09 da manhã	0m,94

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 4, de moveis, quadros e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de um piano, moveis e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de fazendas, miudezas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na Camara Municipal de Olinda, da parte do engenho Tabu e mattas, na comarca de Pitimbú.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 57, de moveis, piano e louça.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, de casal de faizões, pombos da aza branca, gallinhas garnizés e generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Francisca Luiza de Mello.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*:

Dr. Olympio de Araujo Souza, Francisco de Paula Toscano, S. Dance, Alfredo da Fonseca Lyra, Adolpho de Siqueira Cavalcante José Martins Freire, Thaumaturgo Setero Vaz, Dr. José C. de Vasconcellos, Dr. Manoel F. Carneiro, José Neves, Dr. Antonio Manoel Aragão Mello, Antonio Paiva, cadete Felizardo Toscano de Britto, Arcinio A. Ramos, Antonio Bonifacio, Maria Paulina F. Monteiro, João Abade, 2 praças e 1 preso, José, José C. de Menezes, G. F. do Carmo, Benedicto F. Urbano, Joaquim Rios de Moura, Francisco Rios de Moura, Maria C. Cyrne, Amelia Rozalina, Pallier e 13 retirantes cearenses.

— Chegados da Europa no vapor francez *Equateur*:

F. Hardy, José Fernandes Gomes e Joaquim Gonçalves do Passo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Junior, A. da Costa Correia Leite Junior, Eustaquio Martins Pessoa, Maria Francisca e 2 filhos, Caetano Joaquim da Conceição e Maria Luiza Ferreira.

Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata*:

Delfina Oliveira, M. F. Monhard, Cypriano Faria Jusua, Bernardo Blaco Murella, Juan Thomaz Grelle, Gabriel S. Miello, José Lorenzo Lopes, Francisco Tome Abog, Juan Almeida, José Pacheco, Luiz Manoel Barros.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Revd. Joseph Geoghagam e Gentil da Silva Portella.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Hesperides*:

M. Gordon sua senhora e 3 filhos, W. Cunsen e John Haggerty.

— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*.

João de Souza Dias, João Ribeiro, José Peters e Max Hortezrs.

— Sahido para a Europa no no vapor allemão *Santos*:

J. Wiegrandt.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 5 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Excisão de um grande tumor de natureza cisto-sarcoma, comprehendendo a região parotidiana esquerda malar e lateral do pescoço, levando o tempo de 2 e 1/2 horas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 5 de Maio de 1889.

Existiam 478; entrou 1; sahiram 4; existem 475.

A saber:

Nacionaes 430; mulheres 20; estrangeiros 25 —Total 475.

Arraçoados 424.
Bons 402.
Doentes 21.
Louca 1.—Total 424.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Salustiano Cangussú.
Manoel Pindú.

Tiveram alta:
Theotonio José de Freitas.
José Joaquim de Santa Anna.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 249 pessoas, sendo 94 homens e 104 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 3 de Maio foi o seguinte:

Entraram	25
Sahiram	9
Falleceram	3
Existem	612

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 12, Malaquias ás 8 1/4, Pontual ás 10 3/4, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

— O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 7 do corrente (terça-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Maio de 1889:

Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José; febre typhica.

Maria Rita das Neves, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Valeriano, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio, pneumonia.

Pedro Francisco das Chagas, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

José Estevão Apolinario, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista; gastro-enterite.

Julia, Pernambuco, 1 anno, Graça; dentição difficil.

João Alfredo de Figueiredo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. Antonio; congestão pulmonar.

José Francisco da Costa, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Esther, Pernambuco, 14 mezes, S. Antonio; convulsões.

Maria, Pernambuco, Recife; tetano infantil.

Umbelino, Pernambuco, 7 dias, Poço; convulsões.

Luiza, Pernambuco, 24 horas, S. José; hemorrhagia umbelical.

Francisco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; dentição.

Felicidade Maria da Cruz, Pernambuco, 57 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, Graça; enterite.

— 5 —

Maria Cecilia, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista; febre typhica.

Maria Luiza da Purificação, Bahia, 84 annos, S. José; velhice.

Paulino, Pernambuco, 9 mezes S. José; syphilis.

Ladislao Cardim de Menezes, Pernambuco, 8 annos, S. Antonio; esmagamento.

Guilhermina Amelia Monteiro, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa Vista, febre palustre.

José Raymundo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; enterite.

Severina, Pernambuco, 3 mezes, S. José; febre.

Eduardo Mauricio, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; peneumonia.

Collecta Maria da Conceição, Pernambuco, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Vieira de Barros, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Crescencio Conrado Brandão, Amazonas, 49 annos, solteiro, Boa Vista; laryngite ulcerosa.

Constancia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; cancro do estomago.

Maria Jeronyma da Conceição, Pernambuco 50 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Rita das Dores, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa Vista; diarrhea.

Ignacia, Africa, 80 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

José, Pernambuco, 5 annos, S. José; anemia.

UM POUCO DE TUDO

Desappareceu o *Leviatan*, o navio colossal em cuja construcção tomaram parte 1,500 operarios sob a direcção do engenheiro inglez Bruner.

O *Leviatan*, a maior embarcação que até hoje tem sido construida, media 200 metros de pôpa a prôa e tinha capacidade para 22,500,000 kilogrammas de carga, a machina da helice tinha 6 caldeiras e das rodas 3. Esse monstro marinho, que consumia diariamente a média de 300 toneladas de carvão e contava no seu brillante passado o feito glorioso de haver conduzido no immenso bojo o fio telegraphico que pela primeira vez poz em communicação a Europa com a America, essa Babel do oceano, finalmente, acabam de desarmar e vae ser vendido o seu monstruoso material. Começou a ser desarmado em Janeiro de 1888 e orçam-se em 18 francos por cada tonelada os gastos feitos com a sua demolição.

O cobre do *Leviatan* está ajustado por 74 mil francos, o bronze por 104,625, o ferro do exterior por 312,500 e o do interior por 308,250. Suppõe-se que o material do *Leviatan* dará 1,075,000 francos.

Lemos em uma revista scientifica a noticia de que J. Korosi, chefe da repartição de estatistica da Hungria, apresentou á academia de sciencias daquelle paiz uma curiosa memoria sobre a influencia da idade dos pais na vitalidade dos filhos.

Baseando-se elle em 24,000 casos, chega ás seguintes conclusões: os filhos de individuos que têm menos de 20 annos ou mais de 40, apresentam constituição fraca; os mais robustos são os que nascem de pais cuja idade regule entre os 25 e os 40 annos.

As crianças mais sadias são as que vêem a luz antes da mãi ter completado 35 annos; as que nascem de pais entre os 35 e os 40 annos são 8 % mais debeis; e as de pais maiores de 40 annos de 10 %.

Os filhos do homem velho e mulher moça são geralmente de constituição forte; mas, se a idade da mãi regula pela do pai, têm menos robustez.

O effectivo do exercito allemão no corrente anno é o seguinte: 19,401 officiaes; 55,518 sargentos; 5,521 musicos com graduação de sargentos e 13,758 sem graduação; 378,217 soldados; 3,705 enfermeiros; 10,828 artifices e 862 aspirantes zahlmeister, pagadores. O que dá um total de 468,490 homens.

Além destes ha ainda a mencionar 1,711 medicos militares; 841 zahlmeister, inspectores de musica e aeronautas; 519 veterinarios; 805 armeiros 98 selleiros e 895,095 cavallos.

* * *

E' sabido que, ha alguns annos, ricos australianos tiveram a ideia de importar da Grã Bretanha coelhos destinados a povoar parques reservados á caça. Custou-lhes caro esta limitação dos costumes europêas porque os coelhos procrearam com fecundidade tão prodigiosa que tem devastado districtos agricolas inteiros, causando consideraveis damnos e grandes despezas esterilmente empregadas na destruição do terrivel inimigo das lavouras. Após muitas tentativas burladas para matança dos coelhos, o governo local pôz a premio a descoberta ou indicação de meio prompto e seguro de destrui-los sem causar damno a outras raças. Propôz Pasteur a inoculação de microbios do cholera das gallinhas, fazendo saturar com elles verdura espalhada para alimentação dos coelhos e contando que os animaes contaminados transmittissem a outros a moiestia e a morte. Foi debalde. Está verificado que os coelhos não succumbem á inoculação por que os microbios, expostos ao ar e á acção do sol e do vento, perdem promptamente a sua virulencia. A praga está, pois, triumphante sem que nenhuma differença sensivel cause aos exercitos daquelles animaes a extraordinaria matança que nelles se faz todos os dias. Para aggravar a calamidade os coelhos australianos têm-se mostrado mais corpulentos do que os seus progenitores europeos.

* * *

Em um jornal de Lisboa, de fins do mez de Março lemos o seguinte:

« O paquete *Graf-Bismarck* conduzia para Buenos Ayres muitos emigrados belgas. Já com terra á vista, os emigrados revoltaram-se.

Tentaram assaltar a dispensa do navio, no que foram impedidos pelos marinheiros. Falhou tambem a tentativa de fazerem retroceder o paquete.

A revolta foi motivada por os emigrados se aperceberem de que tinham sido enganados pelos agentes allemães de emigração. »

* * *

Nos jornaes europeus deparamos com alguns detalhes relativos ao cyclone que varreu a zona do oceano Pacifico, ondo se acham situadas as ilhas Samôa.

Pelos telegrammas que publicamos nesta folha sabem os nossos leitores que alguns navios de guerra allemães e americanos foram pela impetuosidade do vendaval lançados á costa, perecendo alguns officiaes e marinheiros das respectivas guarnições.

Em Berlim sabia-se officialmente que da corveta *Elber* morreram 20 homens afogados e da canhoneira *Elber* 5 officiaes e 70 homens; desta ultima só 9 marinheiros conseguiram salvar se.

A corveta *Olga* não perdeu ninguem e ha esperança de pol-a novamente a nado.

Os allemães perderam, portanto, 95 homens, dos quaes 5 officiaes.

O ministerio da marinha de Washington recebeu um telegramma do commandante da esquadra norte-americana nas aguas de Samoa, communicando a perda do tres navios da mesma esquadra; o *Treton*, *Vandalia* e *Nipsic*.

O almirante espera salvar o *Nipsic*.

Quanto ás perdas em homens, o *Vandalia* tivera 4 officiaes e 39 marinheiros afogados; o *Nipsic* ficara com 7 homens, achando-se sã e salva a guarnição do *Trenton*.

Tanto os telegrammas allemães como americanos communicam que os 6 navios achavam-se ancorados no porto da Apia quando foram assaltados pelo terrivel furacão.

O cruzador inglez *Calliope* fez-se de vela, afim de receber ao largo o temporal.

* * *

O orçamento municipal da cidade de Nova York, para o anno corrente, eleva-se a respeitavel somma de 39,000:000$.

Deste total cerca de 32,000:000$ correspondem ás principaes despezas da administração comprehendidas nas seguintes rubricas:

Educação	14,000:000$
Policia	9,000:000$
Obras	6,000:000$
Caridade e correcção	4,000:000$
Serviços de incendios	4.000:000$

A avaliação total da propriedade immovel sujeita a contribuição municipal é de 1.334,795 896 dollars e a da propriedade movel é de 250.623.552 dollars.

Os principaes contribuintes da cidade são os Vanderbilts, a estrada de ferro New York Central e a estrada de ferro New York and Harlen.

Cada um destes contribuintes paga annualmente mais de 1,000:000$ de contribuição. Os Astor pagam 800:000$000; seguindo-se varias corporações e outros grandes proprietarios.

* * *

Os ultimos jornaes de Lisboa publicaram o boletim medico do jejuador Succi, cujo estado, indicado pelo Dr. Sebastião de Macedo, no 26º dia do jejum era o seguinte: pulsações, 68; respiração, 22; temperatura, 36,7; peso (kilos), 55,300; dynamometro (mão direita), 50; spirometria, 1,600; circumferencia abdominal, 0,71; urina nas 24 horas, 200 grammas; agua de Vidago bebida durante o dia, 300 grammas; noite, boa; estado geral, regular.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Com uma concurrencia regular teve lugar ante-hontem a 11ª corrida.

O jogo das *poules* esteve bastante animado, elevando-se o movimento geral a 54:115$000.

O programma publicado foi fielmente observado, o que permittio se realizassem as corridas de todos os pareos, terminando o divertimento ás 5 horas da tarde.

Felizmente não occorreu incidente algum que escandalisasse o publico, observando se mesmo uma certa moralidade nas corridas e nos julgamentos, o que nos faz acreditar que o Derby propõe-se imitar ao menos *de longe* o *Jockey Club* do Rio de Janeiro, abrindo dessa fórma uma nova phase ao *turf* pernambucano.

Entretanto, precisamos dizer: o *tribofe* em certos pareos, foi a alma do jogo, não se dando porém, a immoralidade de uma *Cynira* bater a uma *Olga*.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Consolação*.—(1ª turma). 800 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados em distancia maior de 850 metros.—Premios: 250$, 50$ e 25$.

Depois de muitas e irritantes sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, tomando Lucifer a *ponta*, que só a conservou até cerca de 50 metros, quando Bonaparte se collocou na vanguarda.

No *distanciado*, Village, bem *corrido de alcance* por Olympio, consegue bater a Bonaparte e ganhar a corrida em 61".

Bonaparte foi 2º e Lucifer 3º.

Poule de Village em 1º, 136$600; em 2º, 56$700.

Poule de Bonaparte em 2º, 25$400.

Movimento geral 5:790$000.

*

2º pareo—*Velocidade*.—1 000 metros.—Cavallos nacionaes até meio sangue.—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Corcovado, montado por Luiz Pereira, sahio na vanguarda, chegando da mesma fórma ao *vencedor* em 72".

Maestro, que pouco depois da sahida conseguira emparelhar a Corcovado, na distancia de 600 metros deixou o só na vanguarda, *perdendo* ainda na recta de chegada o 2º lugar, que foi *conquistado* por Mandarim.

Não correram Douro e Recife.

Poule de Corcovado em 1º, 8$200; em 2º, 6$600.

Poule de Mandarim em 2º, 9$400.

Movimento geral, 5:695$000.

*

3º pareo.—*Prosperidade*. — 850 metros. - Animaes da provincia que ainda não haviam ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia.—Premios: 250$, 50$ e 25$.

Ao grito do *starter*, Trolha, montado por Chrispim sahio escapado e não perdendo mais a *ponta* ganhou a corrida em 63".

Potosi foi 2.º e Orange 3.º.

Não correu Armstrong.

Poule de Trolha em 1.º, 10$500; em 2.º, 9$300.

Poule de Potosi em 2.º, 13$300.

Movimento geral 7:425$000.

*

4.º pareo — *Internacional*.—GRANDE PREMIO.— 1.800 metros —Animaes de qualquer paiz—Premios: 1:000$, 200$ e 100$.

Arreada o bandeira sahio Vesper na vanguarda seguida de Diana, Ernani, Josephus e Aspasia.

Cerca de 1.100 metros depois Vesper afrouxou repentinamente, passando Diana, montada por Felippe, para a vanguarda, que nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 126"

Vesper foi classificada em 2.º lugar e Aspasia em 3.º.

Poule de Diana em 1.º, 18$300; em 2.º, 6$200.

Poule de Vesper em 2.º, 5$800.

Movimento geral, 13:380$000.

*

5.º pareo — *Provincia de Pernambuco*. — 1 600 metros. Animaes da provincia. — Premios: 250$, 110$ e 25$000.

Pegaso puxou a corrida, sendo pouco depois da sahida alcançado por Arumary, montado por Manoel Virgilio.

Na distancia de 600 metros, dividiram-se os animaes em dous grupos, indo no primeiro Arumary seguido de Monitor e no outro, como que formando um pareo á parte, Etna, Pegaso, Colibri e Provinciano.

Arumary ganhou a corrida em 127", obtendo Monitor o 2.º lugar.

Os outros animaes chegaram distanciados.

Não correu o ex-Mouro.

Poule de Arumary em 1.º, 6$600; em 2.º, 5$900.

Poule de Monitor em 2.º, 5$900.

Movimento geral, 7:970$000.

*

6.º pareo.—*Consolação* (2.ª turma).—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados em distancia maior de 850 metros —Premios: 250$, 50$ e 25$000.

Azamor, montado por Martins Ferreira, sahio escapado e se conservou na ponta até ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 62".

Pitt foi 2.º e Jatobá 3.º.

Não correram Armstrong e Ré.

Poule de Azamor em 1.º, 13$200; em 2.º, 11$300.

Poule de Pitt em 2.º, 47$400.

Movimento geral, 5:465$000.

*

7.º pareo. — *Imprensa Pernambucana*. — 1.200 metros.—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho em maior distancia no Derby — Premios: 250$, 50$ e 25$000.

Ao signal de partida, coube a Potosi tomar a *ponta*, que conservou até cerca de 600 metros. Ahi Good morning, montado por José Marcellino colloca se na vanguarda e ganha a corrida em 92".

Florete foi 2.º e General 3.º.

Poule de Good-morning em 1.º, 8$; em 2.º, 6$100.

Poule de Florete em 2.º, 6$100.

Movimento geral, 8:390$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

r. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1° andar, sala da frente.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Contra aviso

E' inexacto ser Francisco C. F. da Silva Guimarães senhor das casas ns. 16 e 18 á rua Nunes Machado no Espinheiro, nem que ditas casas estejam litigiosas e muito mais que, elle trate de provar direito algum perante o Tribunal da Relação e possa usar de algum perante o Supremo Tribunal de Justiça, porque essas me foram adjudicadas em execução, que cabia na alçada da Relação em 26 de Outubro de 1887 e de então para cá estou na posse d'ellas sem contestação judicial do presumido senhor. Restam ainda duas questões, é verdade; uma acção rescisoria no Tribunal da Relação julgada definitivamente improcedente a qual oppoz embargos de declaração, os quaes, como se sabe, não affectam a integridade do julgado e um executivo contra o mesmo para me pagar custas na importancia de 550$000 para o que penhorei a casa n. 68 da rua do Hospicio (incluida na area do jardim 13 de Maio) visto elle não querer pagal-as amigavelmente, como foi autorisado pelo official Albino.

Aquelle aviso tem por fim somente arredar compradores, mas é uma inexatidão, e os pretendentes dirijam-se ao Exm. Sr. Dr. J. Correia de Araujo, advogado d'elle, e saberão se é ou não verdade o que fica exposto.

Recife, 6 de Maio de 1889.

Maria Joaquina das Dôres.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1889.

O movimento foi pequeno.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Os outros mercados mantiveram-se na mesma posição.

Cambio

Os bancos continuaram ainda a taxa de 26 3/4 sem acharem tomadores.

Houve transacções em pequena escala, em papel particular a 27 d.

O movimento em geral foi diminuto.

No Rio conservaram-se na mesma posição de sabbado, isto é, 26 7/8 e 27 d. bancario.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	355	358	355	358	355	358
Italia	......	358	......	358	......	358
Hamburgo	440	453	440	453	440	453
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	206	......	206
Açores	......	......	......	209	......	......
Madeira	......	......	......	206	......	......
New-York	......	1$880	......	1$880	......	1$880

Mercado do Rio de Janeiro

Telegramma datado de hoje, 6, as 5 horas da tarde diz o seguinte sobre a posição do mercado de fumos naquella praça:

Gratidão

Em estado morbido, beriberico, fui aconselhado retirar-me para a Europa; sem meios, recorri á Sociedade Beneficente Cavalleiros da Cruz, que attendeu-me e mandou, por uma commissão, promover o meu embarque com minha familia para Lisboa.

Não conheço termos que possam exprimir o meu reconhecimento á essa sociedade pelo acto meritorio que houve para commigo, e assim aos membros da commissão os Srs. R. Mather, João de Araujo Livramento e Francisco Lopes Guimarães, especialmente aos dous ultimos, que se tornaram incansaveis, já nos fazendo embarcar no vapor *Una* á fazer uma viagem redonda á Fernando, na mesma occasião que fomos repellidos de bordo do vapor inglez *Galicia* pelo seu deshumano commandante, *por ser eu doente;* e já, logo que voltámos, promovendo nosso embarque a bordo do vapor francez *Orenoque*, onde fui recebido com a amabilidade que caracterisa esse povo.

Mil graças ao Sr. capitão-tenente Rodrigo da Costa pela parte que tomou nesse afan de beneficencia, e assim ao digno presidente dessa sociedade pela attenção e auxilio que me prestou.

Bordo do vapor *Orenoque*, 3 de Maio de 1889.

Joaquim Canellas de Castro.

Eleição da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1889 a 1890.

Provedor

O irmão José Joaquim Alves Pacheco.

Escrivão

O irmão Joaquim da Costa Maia e Silva.

Thesoureiro

O irmão Victorino Francisco Rodrigues da Silva.

Procuradores

Os irmãos:

José Gonçalves Martins.

Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.

Definidores

Os irmãos:

Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Manoel Luiz Ribeiro.

Manoel Domingues da Silva.

Joaquim Antonio Damaso.

Henrique Gonçalves Dias.

Adolpho Antonio Alves Guimarães.

Antonio José Lisboa de Oliveira.

Cyrillo Pitta de Carvalho.

Francisco Antonio da Silva Beiris.

Bernardino da Costa Maia.

Victor Mathias Braga.

Matheus Ramos da Cruz.

Provedora

A irmã Exma. Sra. D. Anna de Souza Ribeiro.

Escrivã

A irmã Exma. Sra. D. Candida Olindina Soares E. de Oliveira.

Definidoras

As irmãs Exmas. Sras.:

D. Adelaide Rosa de Castro Soares.

D. Adelina Rosa Cabral da Costa.

D. Amalia Leopoldina de Almeida Braga.

D. Balbina Augusta Martins Silveira.

D. Cecilia Moreira da Costa.

D. Candida de Jesus Baptista.

D. Cecilia Maria de Figueiredo.

D. Derlandina da Conceição Ferreira.

D. Anna Rosa de Lima.

D. Emilia Fernandina de Lemos Duarte.

D. Felismina Porfiria Ferreira de Mello.

D. Francisca Ephigenia Soares da Rosa.

D. Hermelina Emilia Peniche.

D. Ignez Martins do Rio.

D. Josephina Adelaide de Araujo Lima.

D. Maria Carlota Pernambuco Falcão.

D. Maria Joaquina Fiuza de Souza.

D. Maria Angelica da Silva Tamborim.

D. Maria Julia Travasso.

D. Umbelina de Souza Pereira da Rocha.

D. Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa

D. Joaquina Gomes de França.

D. Adelaide Audelphax Soares Fernandes.

D. Constança Maria da Conceição.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Cruz 3 de Maio de 1889.

O escrivão,

Manoel Domingues da Silva.

Vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

Mudança de residencia

O professor de inglez Mr. J. D. Dick, (de Londres) avisa aos seus discipulos e as demais pessoas desta cidade ter mudado sua residencia para a rua da Conquista n. 20, onde pode ser procurado para leccionar praticamente a lingua ingleza; e que, não obstante esta alteração, continúa a manter regularmente o curso que, para ensino da dita lingua, tinha aberto no 1° andar da casa n. 4 á rua Estreita do Rosario. Outro sim, que tambem se presta a leccionar as Exmas. familias em casas particulares; devendo os interess dos se dirigirem aos lugares acima indicados á tratar com o mesmo.

Continua a grande falta de fumos.

Os preços correntes desse genero actualmente são:

Goyanno, de 24$000 a 30$000.

Rio Novo, de 18$000 á 22$000.

Pomba, de 15$000 á 18$000.

Mineiro, em corda, de 12$000 á 16$000.

Mercado firme.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 6 de Maio de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Edvardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$700 por 15 kylos, fechando o mercado menos firme.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, attingio a 39.781 kilos para o interior.

As entradas verificadas em Abril findo, subiram a 19.421 saccas, sendo por:

Barcaças	2.771	Saccas
Vapores	1.684	»
Animaes	5.382	»
Via-ferrea de Caruarú	900	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.280	»
Via-ferrea de Limoeiro	6.404	»
Somma	19.421	Saccas
Em igual mez de 1888	23.393	
Menos em 1889	3.972	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	2$100 a 2$200
Mascavado purgado	1$700 a 1$800
» bruto	1$600 a 1$700
Retame	1$400 a 1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio a 151.037 kilos, sendo 11.400 para o exterior e 139.637 para o interior.

As entradas verificadas em Abril findo, subiram a 70.066 saccos, sendo por:

Barcaças	22.435	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	2.408	»
Via-ferrea de Caruarú	5.058	»
Via-ferrea de S. Francisco	37.632	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.533	»
Somma	70.066	Saccos
Em igual mez de 1888	145.436	
Menos em 1889	75.370	

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 62

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. —Pernambuco, 28 de Novembro de 1882.

Tendo sido eu accommettido da terrivel molestia denominada beriberi, e já achando me em estado assustador e aconselhando me os medicos que fizesse uma viagem: Faltando-me, porem, totalmente os recursos para emprehendel-a não a effectuei.

Felizmente um amigo aconselhou-me que usasse de um Elixir por Vmc. preparado do qual Elixir sómente com duas garrafas fiquei completamente restabelecido.

Rogo-lhe pois Sr. Angelino que faça bem conhecido o seu efficaz Elexir, pois muitos soffrem por não conhecel o, e nisto fará grande beneficio a humanidade soffredora.

Aceite o Sr. Angelino os meus protestos de grande gratidão e estima e pode d'esta minha carta fazer o uso que melhor lhe aprouver.

Manoel da Costa Alves.

N. 63

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade

A bem da verdade cumpre me declarar-lhe que estando soffrendo de dores rheumaticas, por conselhos de algumas pessoas, tomei o seu remedio denominado Angelino, e no fim do uso de tres garrafas achei-me restabelecido: accrescendo mais que uma pessoa de minha familia, tendo sido atacada de beriberi, usou do mesmo remedio e tirou proveito.

Pode V. S. usar desta minha declaração como lhe approuver. De V. S. attento venerador obrigado.

Recife, 15 de Outubro de 1885.

Pedro Tertuliano da Cunha.

N. 64

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade

Tendo sido accommettido, ha um anno mais ou menos de um horrivel soffrimento no braço esquerdo, no qual não tinha menor acção; me sahiam dores agudissimas, que me correspondiam ao coração, e não tinha allivio de dia, nem de noite recorri a diversos medicos desta cidade, os quaes me diziam ser uma nevralgia rheumatica: depois de me submetter as suas prescripções durante oito mezes sem obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos

Já sem esperança de recuperar a minha saude; alguns amigos me aconselharam que usasse o seu Elexir Depurativo Purificador do Sangue, e sem perda de tempo fui buscar uma garrafa e principiei a usar conforme a sua prescripção, o effeito benefico não se fez esperar, porque da quarta dose em diante principiei a dormir e sentir um verdadeiro allivio e hoje que conto o fim da quarta garrafa, acho-me completamente restabelecido.

Destas poucas linhas que só dizem a verdade fará V. S. o uso que lhe approuver. De V. S. amigo venerador e obrigado.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.

José Antonio da Costa.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião).

(Continúa)

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1° andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 375 réis.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MAIO DE 1889

Vide o Diario de 5 de Maio

Navios á descarga

Barca sueca *Elba*, carvão.

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.

Barca hespanhola *Constancia*, carvão.

Barca norueguense *Dagmar*, carvão.

Barca nacional *Marianninha*, xarque.

Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.

Barca norueguense *Fremad*, carvão.

Barca norueguense *Elektra*, carvão.

Barca norueguense *Fortuna*, carvão.

Lugar inglez *Blanche*, bacalhão.

Lugar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras

Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.

Patacho hollandez *Engelta*, xarque.

Importação

Escuna allemã *Bernard Johann*, chegada de Pelotas em 4 do andante e consignada a Maia & Rezende, manifestou:

Farinha de mandioca 260 saccos á ordem.

Graxa em bexigas 2300 kilos á ordem.

Xarque 152190 kilos á ordem.

Barca norueguense *Mowig*, entrada de Swansea em igual data e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 534 toneladas á ordem.

Paquete francez *Equateur*, entrado dos portos da Europa em 6 do andante e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Agua mineral 13 caixas ao consignatario

Apparelho physico 1 caixa ao Dr. C. Bittencourt.

Ameixas 2 caixas a Pinto & C., 4 a José Joaquim Alves & C.

Biscoutos 1 caixa a C. Pluyn & C.

Cobertores 1 caixa á irmã Lesolleug. Cognac 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 11 a T. Just, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C. Champagne 5 caixas á ordem, 6 a Antonio Cazadmoni. Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C. Chapéos 1 caixa a Christiani & C Cliché 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.

Doces 1 caixa a Ramos & C

Essencias 1 caixa a Eugenio Samico & C.

Licores 6 caixas á ordem, 3 a Sulzer Kauffmann & C., 11 a Ramos & C, 7 a José Joaquim Alves & C. Louça 3 barricas á ordem. Livros 1 caixão a A. de Britto & C.

Massas alimenticias 10 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 á ordem, 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Mercadorias diversas 1 volume a irmã Selleur, 3 a irmã Salvignal.

Papel 2 caixas á ordem, 1 a Francisco Lauria & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Carlos de Arruda, 8 fardos a Candido Sodré & C. 10 a G. Laport & C.

Dito de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C., 55 a Souza Basto Amorim & C.

Queijos 200 caixas a C. Pluyn & C., 1 fardo a Pinto & C., 1 tina á ordem.

Sardinhas 5 caixas a Ramos & C.

Vellas 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 1 barril á ordem, 1 a Meuron & C., 3 a J. Louret, 1 ao consul de França, 1 a Machado & Pereira, 2 a Ramos & C., 2 a Antonio Cazadmond, 25 caixas a Ramos & C., 20 a Carvalho & C.

Wermouth 20 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 4 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Victoria*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 2,132 saccas com 176,524 kilos de algodão.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, H Forster & C 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Joven Pura*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 6 saccos com 450 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 423 saccos com 25,380 kilos de assucar branco; S. Guimarães & C 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 900 ditos com 54,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Valente & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; M. Faria 16 saccos com 1,196 kilos de cera vegetal; A. de Oliveira Maia 7,000 cocos, fructa; A. F. dos Santos 15 caixas com vinho de jurubeba, 850$000; Costa & Fernandes 3,000 cocos seccos, 30$000.

Para Bahia, J. S. da Costa & Silva 20 barricas com 2,316 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregou:

Para Camossim, F. A. Monteiro 4 barris com 280 litros de aguardente, 4 barricas com 480 kilos de assucar branco e 6 ditas com 634 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Camossim, Fernandes & Irmão 10 barris com 900 litros de aguardente, 10 ditos com 1,000 ditos de mel, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 11 barricas com 1,130 ditos de dito branco; P. Alves & C. 5 barricas com 640 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 40 barricas com 1,600 kilos de assucar refinado e 35 ditas com 1,435 ditos de dito branco.

N. 362

Ataque-se a origem e não os symptomas

Devendo-nos lembrar que os symptomas são as provas da lucta da natureza com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão luctando com o veneno occulto.

Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a—Salsaparrilha de Bristol,— e o resultado não será duvidoso.

Nenhuma doença pode resistir a essa poderosa alliança.

Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas.

Concluido isto, a tosse que indica a tisica, as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo.

Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico: limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior, e a cura e completa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

L'Echo De La Semaine

Favour spéciale pour nos abonnés

Tous nos Abonnés qui prendront, en envoyant la bande de notre journal, un abonnement á L'ECHO DE LA SEMAINE, revue Populaire Illustrée Paraissant le Dimanche sous la direction de M. Victor Tissot, et donnant dans presque tous ses numéros des articles de Jules Simon, Henry Maret, Aephonse Daudet, Aurelien Scholl, Emile Zola. André Theuriet, Richepin, Pierre Loti, Jules Lemaitre, Coppée, Octave Feuillet, Jules Claretie, Albert Wolff, Mirabeau, Guy de Maupassant, Ed. de Goncourt, Paul Bourget, G. Ohnet, Grosclaude, Albert Millaud, de Cherville, Flammarion, Pasteur, etc., contenant 48 colonnes de texte et 4 illustrations, et formant chaque année deux magnifiques volumes illustrés, représentant la matière d'une bibliothèque encyclopédique moderne d'environ 30 volumes ordinaires, auront droit á une **prime gratuite.**

Pour un abonnement d'un an:

Un beau volume de 3 fr. 50 de nos premiers romanciers modernes, á choisir parmi cinquante noms.

POUR UN ABONNEMENT DE SIX MOIS:

Un joli volume à choisir dans la *Nouvelle Bibliothèque choisie des romans, modernes* ou la *Bibliothèque choisie des chefs d'œuvre français et étrangers* de la librairie E. Dentu. (Voir le Catalogue de ces primes sur la convertar de l'**E'cho de la Semaine** dont un numéro sera envoyé franco à toute personne qui le demandera, 3, place de Valois. Paris.)

PRIX D'ABONNEMENT A L'E'CHO DE LA SEMAINE

France: Un an, 6 fr.; Six mois, 3 fr. 50.—Union postale: Un an, 7 fr. 50; Six mois, 4 fr. 50.

Envoyer un mandat à l'Administrateur de l'**E'cho de la Semaine**, 3, place de le Valois, Paris.

EN AJOUTANT 50 CENTIMES *en timbres-poste pour l'*AFFRANCHISSEMENT *de la prime*

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visilarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

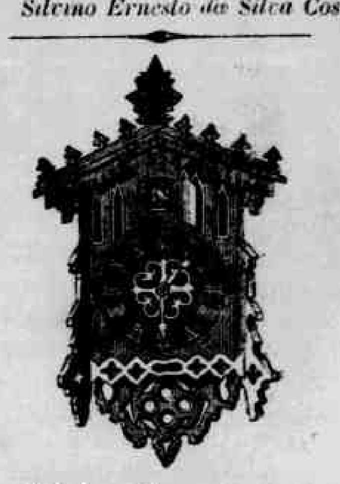
Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever. Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

Silvino Ernesto da Silva Costa.



Mudança

A. Laberty, promovendo a mudança de seu estabelecimento da rua do Cabugá para a Praça da Independencia n. 34, tem transformado dito estabelecimento em officina de relojoaria e lunetaria, onde poderá, com todo o empenho de sua arte, corresponder a todo e qualquer concerto por mais exigente que seja, por achar se provido de artefactos concernentes á mesma arte; podendo, portanto, continuar a offerecer a seus numerosos freguezes e amigos seu prestimo, certo de que á par da sinceridade acharão modicidade nos preços.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.,** sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.,** una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette,* en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Um habitante do Rio de Janeiro

O que se vai lêr, e que recommendamos á attenção do publico, traz a assignatura de um dos associados da firma Manoel Joaquim Moreira & C., estabelecidos com uma importante fundição, no Rio de Janeiro, a rua S. Pedro ns. 302 a 312.

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.— Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará. »

Americo Salvatori. »

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	103.975$889	
Idem de 5	32.841$020	
		136:816$909
Renda provincial		
Do dia 1 a 4	11:798$851	
Idem de 5	2:600$419	
		14:399$270
Semma total		151:216$179

Segunda secção da Alfandega, 5 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 4	8:122$870	
Idem de 5	2:180$183	
		10:303$053

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	3:617$306	
Idem de 5	2:121$790	
		5:739$091

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	608$660	
Idem de 5	1:623$238	
		1:623$238

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 4 e 5 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
66 bois pesando 11,475 kilos.	
509 kilos de peixe a 20 réis	10$180
35 1/2 cargas com farinha a 200 réis	7$100
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
28 taboleiros a 200 réis	5$600
52 suinos a 200 réis	10$400
65 matutos com legumes a 200 réis	13$000
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	600
48 compartimentos de farinha a 500 réis	24$000
55 ditos de comidas a 500 réis	27$500
189 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	75$600
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
71 talhos a 2$	142$000
	384$180
Rendimento dos dias 1 á 3 do corrente	562$680
Foi arrecadado liquido até hoje	946$860

Maravilhosos effeitos!

— Tendes tosse ou soffreis do peito?...

— Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempe, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor— J. Alvares de S. Soares — se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2° ANDAR

Residencia na Torre

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 reis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 reis idem.

Suinos de 500 a 640 reis idem.

Farinha de 500 a 640 reis a cuia.

Milho de 440 a 480 reis idem.

Feijão de 800 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Manáos*	7
Europa	*Ville de Montevidéo*	8
New-York	*Cearense*	10
Europa	*Trent*	10
Sul	*Elbe*	12
Sul	*Alliança*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Norte	*Advance*	16

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Norte	*Manáos*	8 as	5 h.
Montevidéo	*Ville de Montevidéo*	9 as	4 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	9 as	5 h.
Montevidéo	*Trent*	10 as	4 h.
Antuerpia	*Elbe*	12 as	4 h.
New-York	*Alliança*	14 as	4 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as	5 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,482 toneladas commandante A. Moreau, equipagem 125, carga varios generos; a Auguste Labille.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,581 toneladas, commandante J. Cooper, equipagem 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Sorata*, commandante J. Cooper, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez *Equateur*, commandante A. Moreau, carga varios generos.

Navio entrado no dia 6

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Alagoas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Joven Correia*, capitão Manoel Gomes da Piedade, carga varios generos.

Porto-Alegre—Patacho nacional *Alcaro*, capitão Domingos G. Freitas, carga varios generos.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico de estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, na Praça da Independecia n. 14.

EDITAES

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal e de orphãos d'este termo do Cabo, da comarca do mesmo nome, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que virem o presente edital e d'elle noticia tiverem que nesta data foram transferidas da sexta para quarta-feira as audiencias ordinarias d'este juizo.

E para que chegue a noticia a todos e a quem interessar possa mandei passar o presente edital que será lido, affixado no lugar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Cidade do Cabo, em 3 de Maio de 1889.

Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão, o escrevi. — (Assignado) Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Está conforme com o original: dou fé. Era supra. — O escrivão, Clarindo Hermeto Lins.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que sendo interrompida a praça por arrendamento do engenho Poço de Antas, por causa das ferias da semana santa, mandei de novo affixar edital para ter lugar a ultima praça no dia 8 do corrente na casa da Camara Municipal desta cidade, depois da audiencia do costume. E assim será dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora a cima indicados, tendo por base um conto de reis.

E para que chegue á noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume do que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares em 2 de Maio de 1889. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi. *Manoel Caldas Barreto.*

Estava uma estampilha de duzentos reis, inutilisada na forma da lei. Conforme o escrivão *Pedro Severo da Costa Leite.*

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 do corrente, depois da audiencia, irão a praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Boa-Visa.

Casas mei'agua, na segunda travessa de João de Barros ns. 2, 4 e 6, tendo a primeira uma porta de frente, 2 metros e 5 centimetros de largura, 4 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 30$.

A segunda com 1 porta, 1 sala, 1 quarto e as mesmas dimensões avaliada em 50$.

A terceira com as mesmas dimensões e commodos por 50$, as quaes pertencem a Joaquim José da Costa.

Poço da Panella

Casas á estrada do Cemiterio n. 3, com porta e 2 janellas de frente, ditas no oitão, 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, 8 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 100$000, pertence a Francisca Joaquina Guimarães.

Casa de taipa á estrada do Areal n. 64, com 2 janellas, portão de madeira, 2 salas, 2 quartos, 4 metros e 12 centimetros de frente, 4 metros e 12 centimetros de fundo, sitio, em solo proprio avaliado em 400$000, pertencente a João Mendibouse.

Caxangá

Casa de taipa nas Barreiras n. 11, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto, 4 metros e 70 centimetros de frente, e 8 metros de fundo, occupada por uma venda, avaliada em 200$000, pertencente a Marcolino Neves de Faria.

Casa de taipa á Estrada Nova de Caxangá n. 156, com 2 portas e 2 janellas, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, 2 quartos em cada oitão, 7 metros e 10 centimetros de frente, e 7 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Antonio Augusto de Barros Correia.

Affogados

Casa á rua da Aurora n. 14, com 3 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e terreno foreiro, 7 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Vicente Pereira do Rego.

Casa no 1º becco da travessa dos Remedios n. 46 com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 gabinetes com janellas, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cosinha, 1 quarto externo, quintal em aberto, avaliada em 600$000 pertencente a Antonio Caldas da Silva.

Casa á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 333, com 3 janellas, portão de ferro, 1 porta no oitão, terreno ao lado com diversas arvores de fructo, 2 salas, 3 quartos, dispença e cosinha fóra, 6 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Alexandrino Martins Correia de Barros.

Casa no lugar Cordeiro n. 2, Affogados, com sotão 4 janellas de frente, porta e 2 janellas em cada oitão, 1 sala, 1 gabinete, sala, 5 quartos, cosinha fóra, tendo o sotão 1 sala, 1 quarto, 7 metros e 40 centimetros de frente, 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 200$000 pertencente a Francisco Martins Raposo.

S. Lourenço

Casa no largo da Matriz n. 12, com 3 janellas e 1 porta de frente 1 outra no oitão do lado do sul, 9 metros e 10 centimetros de frente, e de fundo 12 metros e 4 centimetros, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, avaliada em 250$000, pertencente a Joaquim Ferraz Daltro.

Recife, 4 de Maio de 1889.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de José Rodrigues Peixoto, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel.— José Rodrigues Peixoto, na acção que lhe move o commendador Joaquim Lopes Machado para haver a quantia de 500$000, porquanto o supplicante vendeu-lhe seus direitos sobre um terreno de 25 palmos, á rua do Hospicio desta cidade, cujos direitos foram transmittidos ao supplicante por Francisco Sergio de Mattos, tendo requerido para chamar a autoria os herdeiros do mesmo Mattos, que são: D Palmira de Moura Mattos, moradora na cidade de Olinda, D. Eulalia de Moura Mattos e Salomé de Moura Mattos, moradora nesta cidade, além de outros herdeiros que não são conhecidas; requer a V. Exc. que se digne de mandar cital os, sendo D. Palmira por precatoria, e os desconhecidos por editaes, para na primeira deste juizo, depois de accusadas as suas intimações defenderem os direitos transmittidos ao supplicante, sob pena de lançamento, e de ficarem sujeitos a execução. E. R. M.—Recife, 3 de Maio de 1889. O advogado Dr. Ferrer.

Estava uma estampilha do valor de 200 rs. legalmente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição em a qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 3 de Maio de 1889.—Ribeiro.

Em virtude deste meu despacho o escrivão abaixo assignado fez passar o presente edital, pelo qual cito e hei por citadas DD. Eulalia de Moura Mattos, Salomé de Moura Mattos e outros herdeiros, que não são conhecidos, para na primeira do juizo depois de accusadas as suas intimações, defenderem os seus direitos transmittidos ao supplicante, sob pena de lançamento e de ficorem sujeitos a execução.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Maio de 1889.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

5.ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Maio de 1889.

— Por esta Secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que os onze engenhos centraes a que se refere o edital de 20 de Abril ultimo, poderão tambem ser contractados nas condições da lei provincial n 1,972, de 22 de Março do corrente anno, infra transcripta.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,972

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, deputado a Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1860 de 1885, será feito tambem quando fôr apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes devidamente legalisado.

§ 1º. Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario, com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na epoca ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

§ 2º. Ficará a provincia sobrogada nas garantias do concessionario que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade, firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

§ 3º. A amortisação das a[..]olices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida [le]i. será feita annualmente e por sorteio á raz[ão] de 5% e principiará duas safras depois da[qu]ella em que a fabrica central houver principia[d]o a trabalhar.

§ 4º. [Q]uer os contractantes [..] [qu]er as fabricas centraes ficarão isentos de quaes[q]uer impostos provinciaes e municipaes, excep[t]uados unicamente os de exportação, enquan[to] não forem eliminados do orçamento provincial.

São revogadas as disposições em c[o]ntrario.

Mando, portanto, a todas as aut[o]ridades a quem o conhecimento da presente [..] resolução pertencer, que a cumpram e façam c[um]prir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia [..]a provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, [..] 22 de Março de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. *Innocencio Marques de Araujo Góes.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro Lucio da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

[1].ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco. 4 de Maio de 1889

[P]or esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo [..]udido Dias, agricultor e proprietario agricola, [r]esidente no engenho Guerra, do municipio de Ipoj[uca], requerido que com elle se contracte a fundaç[ão] de uma fabrica central de typo menor no d[i]to engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente ed[i]tal, para o fim exposto, mediante as condições e[s]tipuladas no art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Ag[o]sto de 1885, e lei n. 1972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho a[d]ministrativo

SESSÃO EXT[R]AORDINARIA

De ordem do Illm. Sr. [..]gerente ficam convidados todos os Srs. membros do conselho administrativo, para comparecerem á sessão extraordinaria que deverá verificar-se no dia terça-feira 7 do corrente mez, para orga[n]isação das secções consultivas e apreciação do [m]odo pelo qual se pretende dar principio a colon[i]sação n'esta provincia.

A reunião terá lugar a 1 hora da tarde do acima citado dia, na séde social á rua da União n. 52 bis.

Recife, 4 de Maio de 1889.

Ignacio de Barros Ba[rreto],
Secretario geral.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Maio de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Almeida & C.
Antonio Brasilino de Oliveira.
Alexandrina Soares de Almeida.
Amancio Rodrigues da Rocha.
Alfredo Semprez.
Adelaide Pastora do Espirito Santo.
Anna Mascarenhas.
Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.
C. Luiz M. Miranda.
Cosme Moreira Martins.
Caciano José Leite.
Delmira Maria da Conceição.
Francisco Agostinho Fernandes de Queiroz.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Salgado Braz.
Fernando Affonso de Mello.
Francisca de Borges Jesus.
Gonçalo Ladisláo de Aguiar Menezes.
Gonçalo Ladisláo de Aguiar.
Guido Gomes de Souza.
Gervasio Rodrigues Costa.
Henriqueta Geralda das Mercês.
Isebel Amelia da Silva.
Joaquim de Almeida Gomes.
Joaquim Pinto Machado.
José Cosme de Oliveira.
José Eliseu Sezino de Almeida.
José Cordeiro da Silva.
José Barbosa (Barão de Limoeiro).
João de Lavôr.
João Lopes de Lima.
João Tavares de Souza.
João Francisco Praia.
João Correia da Silva Junior.
João Francisco de Arruda Falcão.
Joanna Maria Nogueira.
Julia Maria da Conceicão.
Justiniana Valentina dos Santos.
Luiz Dionizio Duarte.
Luiz de Castro Gonsalves.
Miguel Felicio Bastos da Silva.
Manoel Fernandes Sá Antunes.
Manoel dos Santos Vieira.
Manoel Leite de Araujo.
Maria Rosa Amelia da Silva.
Maria Lopes.
Olympia Lages Marinho.
P. A. Régnier.
Philomena Savio.
Samuel Florencio Correia de Almeida.
Umbelino Dias.
Vicente de Almeida Pinto.

O 2º offical,
Antonio Dubeux.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria em 8 de Maio de 1889

Tendo a maioria dos Srs. accionistas da companhia de Edificação que concorreram á convocação da assembléa geral ordinaria marcada, por ordem da directoria da companhia, para o dia 22 do mez corrente, resolvido que tal assembléa se não podia por illegal effectuar nesse dia, visto não haver decorrido ainda todo o prazo de um mez determinado pelo art. 16 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882: resolveu a directoria que ficasse como se não fora feita a convocação annunciada para aquelle dia 22 e que se fizesse publico que se devem os Srs. accionistas reunir em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Maio proximo futuro, às 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á Praça Pedro II n. 77, 1º andar, assembléa esta em que se ha de tratar de tudo que segundo a supracitada lei, e os estatutos da companhia tem cabimento nella.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os paragraphos 1º, 2º, 7º e 8º do art. 15 da citada lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente.

Celestial confraria da Santissima Trindade

A commissão abaixo assignada, nomeada pela mesa regedora, para tratar da festa do nosso padroeiro, participa aos nossos carissimos irmãos e irmãs e ao respeitavel publico, que tenciona fazer com o maior esplendor as novenas, festa e procissão. A commissão espera toda a coadjuvação dos nossos carissimos irmãos e do publico em geral, afim de levarmos a effeito os nossos desejos, do qual vamos dar principio segunda-feira 6 do corrente. Outrosim, convidamos aos carissimos irmãos que teem filhos e quizerem acompanhar a procissão, como figuras alegoricas, afim de trazel os ao nosso consistorio para tomar-se as medidas da vestimenta.

Consistorio em mesa, 4 de Maio de 1889.

Presidente
Manoel Ferreira.
Thesoureiro
Redolpho O. Guedes de Lacerda.
Adjuntos
Manoel Gonçalves Agra.
João Cancio de Siqueira.
Secretario
Bento Manoel de C. Amaral.

1.º secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco. 4 de Maio de 1889

Faço publico, para os devidos fins, que achamse nesta secretaria as patentes imperiaes do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé, Francisco Cabral de Mello Cavalcante, e dos tenentes-coroneis commandantes dos 73 e 74 batalhões das de Limoeiro e Brejo da Madre de Deus, Antonio Bezerra da Cunha e Liberato José da Silva.

Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 5 de Maio

Os senhores socios que queiram tirar convites para esta soirée devem procural-os em poder do 1º secretario

Ingressos com o recibo do mez de Maio, os quaes podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro.

Aggregados não se admittem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 23 de Abril de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

Companhia equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista facetica e mimica

EMPRESA E PROPRIEDADE DE

HONORIO PALACIOS

GRANDE FESTA ARTISTICA

EM BENEFICIO DA SYMPATICA

ADELITA

ESTRELLA DO SUL

dedicando-o aos seus partidarios e admiradores

GRANDE NOVIDADE!!!

ESTRÉA DO DIRECTOR

HONORIO PALACIOS

8-QUARTA-FEIRA-8

No attrahente, deslumbrante e difficilimo trabalho denominado

JOGOS ICARIOS

no qual tomam parte as

ERTRELLA DO SUL,
ESTRELLA DO MAR.
ESTRELLA DO NORTE,
ESTRELLA D'ALVA!

dando este **double salto mortal**, trabalho este, executado mui habilmente.

Os demais artistas se esforçarão para abrilhantar esta festa.

O NÉNÊ

fará a honra da festa com suas boas pilherias.

A beneficiada agradece a todo aquelle que concorrer com sua presença para o abrilhantamento d'esta festa.

AO CIRCO!!! AO CIRCO!!!

PREÇOS OS DO COSTUME

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que o novo horario, ultimamente publicado, só vigorará para a estação de Garanhuns no fim do corrente mez, a datar do dia que será previamente annunciado para a reabertura provisoria daquella estação.

Até então continuará a ser terminal a estação de S. João, onde chegarão os trens nas segundas, quartas e sextas-feiras, apenas; não passando nos outros dias da semana além da estação de Canhotinho em quanto não ficarem concluidas as obras de reconstrucção que se estão executando, e não forem definitivamente reabertas a estações de S. João e Garanhuns.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 6 de Maio de 1889.

Servindo de secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza,
1º escripturario.

Recebedoria Provincial

Relação dos novos estabelecimentos, no exercicio de 1889 e daquelles em cuja firma houve allevações sujeitos ao pagamento dos impostos de 3 % sobre o gyro a retalho, 20 % sobre industria e profissão, e 12 % sobre escriptorios cartorios e consultorios, conforme a lei n. 1884, e verificação feita pelo lançador Lima Duarte.

Rua do Imperador n. 12 A Walfredo & Duarte, photographia	60$000
1.º de Março n. 4 A Francisco Xavier Ferreira & C., loja de chapéos de sol	360$000
Rua do Livramento n. 19 Bernardino da Costa Maia, loja de calçado	108$000
Rua de Santa Thereza n. 60 Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue	20$000
Travessa do Pocinho n. 34 Albino Joaquim Coelho Pacheco, taverna	60$000
Rua de Marcilio Dias n. 28 Manoel S. de Barros Pinto, loja de miudesas	43$200
Praça da Independencia n. 34 Alexandre Laberty, concertador de relogios	38$400
Rua de M de Albuquerque n. 8 A. Francisco Octaviano Soares, idem	24$000
Rua do Fogo n. 18 Pessoa & C. loja de miudesas	45$000
Rua de Frei Caneca n. 2 Francisco Ferreira da Costa, taverna	72$000
Barão da Victoria n. 43 Dr. Dantas Bastos, medico	12$000
Idem n. 7 Dr. Themudo Lessa, idem	12$000
Idem n 23 Dr. José Correia Bittencourt, idem	12$000
Idem n. 18 Dr. R. P. Rawlinson dentista	30$000
Rua do Duque de Caxias n. 20 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, medico	18$000
Idem n. 46 Dr. Ribeiro de Brito, idem	12$000
Idem n. 55 Dr. Thomaz de Carvalho, idem	12$000
Idem n. 57 Dr. Coelho Leite, idem	14$400
Rua do Imperador n. 46 Dr. Manoel C. M. M. Andrade, advogado	12$000
Idem n. 37 Dr. Eugenio Falcão, idem	12$000
Idem n. 41 Dr. Ovidio Ferreira da Silva Filho, idem	12$000
Idem n. 73 Dr. Manoel do Nascimento Pontes, escrivão	24$000
1.º de Março n. 12 C. de Abreu idem	12$000
Idem n. 12 Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, advogado	12$000
Duque de Caxias n. 30 Dr. Gaspar Drummond, idem	12$000

1ª secção da Recebedoria Provincial 29 de Abril de 1889.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soaris.

Inspectoria especial de terras e colonisação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, em que serão abertas na presença dos interessados, ou dos seus bastantes procuradores, para conducção e alimentação de immigrantes que chegarem a esta cidade durante o resto do anno financeiro de 1889, sob as seguintes condições:

1.ª

A proposta para a conducção de immigrantes que deverão ser recebidos a bordo dos vapores e conduzidos com suas bagagens até a hospedaria no sitio denominado Jaqueira, será inteiramente separada da proposta para alimentação dos mesmos immigrantes na referida hospedaria.

2.ª

Os preços para alimentação deverão ser calculados descriminadamente por dia para cada immigrante adulto, de 3 a 10 annos, sendo para os menores de 3 annos o serviço feito gratuitamente.

3.ª

O estado fornecerá ao contractante a hospedaria devidamente montada e com todos os pertences de cosinha.

4.ª

O contractante que for preferido, receberá por um inventario por elle assignado, todos os objectos que existirem na hospedaria, e concernentes ao material de cosinha, pelo qual ficará responsavel para o que dará as devidas garantias, no acto de assignar o contracto.

5.ª

A alimentação dos immigrantes será fornecida de accordo com o programma que se acha na inspectoria especial, e poderá ser examinado pelos interessados das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Outras quasquer informações serão dadas na mesma inspectoria especial á rua do Imperador n. 34.

Em 3 de Maio de 1889.

O escripturario,
Manoel Joaquim Ramos Junior.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre Carlos de Paula Lopes e D. Constança Alvares, na qual estipularam as condições seguintes:

1.ª Não haverá communhão de bens entre ambos os conjuges, conservando cada um a plena propriedade dos bens que actualmente possue.

2.ª Os bens de um e de outro pactuante não ficam sujeitos as dividas que qualquer delles tenha ou haja de contrahir na constancia do matrimonio.

3.ª Os bens que qualquer dos pactuantes adquirir durante a constancia do matrimonio, bem como os seus rendimentos tambem não se communicarão e nem ficam sujeitos a taes dividas.

4.ª O pactuante tem a administração, tanto dos seus bens como dos da pactuante actualmente existentes e dos que forem adquiridos na constancia do matrimonio, sendo que os rendimentos dos ditos bens tambem não ficam sujeitos á divida alguma.

5.ª Se a pactuante sobreviver ao esposo lhe será entregue a titulo de meiação somente a quantia de 10:000$ em bens immoveis, moveis, ornatos de sua casa e joias do seu uso.

6.ª E' permittido a cada um dos conjuges dispor em testamento do que lhe aprouver em favor do outro.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Maio de 1889.—O secretario,
Julio Guimarães.

Companhia Alagoana de fiação e tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Maio proximo futuro, realisarem sua quinta entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco. Maceió, 22 de Abril de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Maio de 1889 em seguimento á ordinaria marcada e annunciada para esse mesmo dia.

Para attender quanto possivel aos interesses da companhia e á communidade dos Srs. accionistas, resolveu a directoria da companhia que, em seguimento á assembléa geral ordinaria que hoje annuncia-se para o dia 8 de Maio proximo futuro, reuna-se uma extraordinaria, no mesmo local em que se ha de effectuar a ordinaria. Nesta assembléa extraordinaria descutir-se-hão a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia, segundo a proposta do parecer assignado pela maioria da commissão fiscal e publicado nesta folha no dia 5 do corrente mez, e a possibilidade ou impossibilidade de do resorganisar a companhia segundo o plano gerente, distribuido em avulso pelos Srs. accionistas, o qual ha de ser pelo mesmo apresentado officialmente na reunião ordinaria do dia 8 de Maio proximo futuro.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os §§ 4.º, 7.º e 8.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes.
Gerente

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, deferindo hoje o requerimento da Baroneza de Amaragy, resolveu que seja de trinta dias o praso marcado no edital de 20 de Abril ultimo para a apresentação de propostas referentes a fundação de onze engenhos centraes nesta provincia na conformidade da lei n. 1971 de 22 de Março anterior, contado o dito praso daquella data.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado	1:200$000
Idem do Padre Floriano n. 63, casa terrea	200$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda, da idem	240$000
Estrada de Parnameirim sitio	420$000

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros e a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1.110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia do 9 corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez Bennare

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 8 do corrente e seguirá depois da demora do costume para o Ceará.

Para carga trata-se com o
Consignatario
John H. Boxwell
Rua do Commercio n. 26

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidêo
Commandante Viel

E'esperado da Europa até o dia 7 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o

—

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Companhy
O paquete Trent
Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 12 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Red Cross of Steamers
Vapor Cearense

E' esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Lisboa e Porto

Lugar portuguez *Temerario*, recebe carga a frete para seguir o mais breve possivel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States and Brazil M. S. S. C. J
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Terça-feira 7, deve ter lugar o leilão de bons moveis, porcelanas, crystaes, objectos de electro-plate, tapetes e mais objectos de casa de familia existentes no 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 4.

Quarta-feira 8, o de fazendas, chapéos, miudezas, ferragens e moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, objectos de electro-plate, tapetes e esteiras para forro de sala, carneiras, livros e muitos outros moveis de casa de familia.

A saber:

Um piano forte novo, cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 quadros dourados, 4 jarros para flores, 1 esteira para forro de sala grande, 3 tapetes aveludados para forro de sala e quartos, 3 carneiras, 10 tapetes de porta, ditos de sofá, 2 capachos, etagers, albuns, 2 jardineiras.

Uma commoda, 2 camas, 1 mesa de cama, 1 sofá, 1 mesa redonda, 1 cabide, 1 cadeira de palha, 1 machina de costura, 1 mesa com 2 gavetas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 3 apparadores, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, 2 apparelhos para chá e jantar, garrafas, compoteiras, fructeiras, copos, calices, bandeijas, 1 lindo apparelho de porcelana com flores e frisos dourados, 1 galheteiro, 1 porta-guardanapos, 2 paliteiros, objectos de electro-plate, jarros de faiance cobertos de arame, 2 bancadas e muitos outros moveis existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 4.

Terça-feira, 7 de Maio

O agente Pinto levará a leilão por conta d'uma familia que seguio para a Europa, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 4.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Leilão
Agente Britto

De fazendas, miudezas, móveis, uma armação envidraçada e muitos outros artigos.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana
Leilão

De um piano, mobilia, louças, vidros e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, por ter de se entregar as chaves do armazem.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Pestana venderá um excellente piano, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco com pedra e encosto de palhinha, 1 toilet de jacarandá, 1 cama de dito, 1 espelho oval, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda louça, 1 cofre prova de fogo, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 carteira, 1 cama de amarello, 1 thear, 2 malas para viagem, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 2 serpentinas e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão serão VENDIDOS AO CORRER DO MARTELLO.

Leilão

De engenhos, parte, e de mattas em Tabú, comarca de Pitimbú

Quarta-feira, 8 do corrente.
A' 1 hora em ponto
No edificio da Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento da Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão:

Uma parte do engenho Itapissuma.
O engenho S. Miguel e terras do mesmo.
As terras em que está constituido o engenho [illegible]
As [illegible] denominadas Pitanga.
Uma parte do engenho Tabatinga.

Leilão

de moveis de junco e de amarello, 1 piano forte do fabricante F. Hundt & Sohn, e louça

Sendo uma mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos com pedra, 1 piano forte com pouco uso, do fabricante F. Hundt & Sohn, uma mobilia de amarello com consolos de marmore, 2 lanternas, candieiros, jarros, 5 grandes quadros, 1 meia commoda de amarello, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 cabide de columna e 1 relogio.

Uma mesa elastica, 1 sofá de amarello, 2 apparadores, 12 cadeiras pretas, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 1 mesa redonda, 1 mesa e estante, 1 guarda-louça, louça de jantar dita de almoço, copos, calices e outros muitos moveis, que serão vendidos

Ao correr do martello
Quarta-feira, 8 do corrente
No 2º andar do sobrado n. 57 da rua Duque de Caxias

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou desta cidade, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos e que foram transportados para o referido sobrado, onde serão vendidos a quem mais der.

Leilão
Em continuação

De 1 casal de faizões prateados, 4 ditos de pombas de aza branca, 1 dito de gallinhas garnizés, 291 libras de manteiga ingleza em latas de 1 e meio kilo 240 garrafas com vinho do Porto, ditas com champagne fino, mobilias de junco novas, ditas de jacarandá usadas, ditas de pão carga, pianos de diversos fabricantes, camas, marquezões, lavatorios, mesas elasticas, guarda louça, colxões novos, quadros a oleo e oleographia, espelhos, louças, vidros e muitos outros artigos.

Quarta-feira 8 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão
De duas partes de um sitio e casa no Rio Doce
Quinta-feira 8 do corrente
A'S 12 1/2 HORAS EM PONTO
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda e a requerimento de José da Costa Meirelles, consenhor do sitio com casa de vivenda, no lugar Rio Doce, levará a leilão as duas partes do mesmo sitio pertencentes aos menores José e Antonio, filhos do finado Joaquim José de Sant'Anna.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar dito sitio.

Leilão

De bons moveis, importante piano, espelho oval, quadros, porcelana, crystaes e electro-plate
Quinta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas

Constando de:

Uma linda mobilia de faia com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano forte, 1 cadeira para o mesmo 3 quadros com moldura fina a oleographia, 1 espelhe oval vidro bissout, 2 pares de etagers, 3 pares de jarros finos, 1 par de lanternas, 1 tapete grande para sofá, 6 tapetes para portas, 1 cama franceza para casal, 1 toilet fino com pedra, 1 banca para cabeceira de cama, 1 lavatorio com pertenças, 1 marquezão, 1 commoda, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 lavatorio com pedra, 1 lamparina de suspensão, 2 quadros, 2 quadros, 1 par de jarros para toilet, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça de gosto, 1 guarda comidas moderno, 2 aparadores, 1 quartinheira, 8 quadros, 1 resfriadeira com columna apropriada, 1 mesa grande de louro, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio de amarello, 1 lindo apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijo, licoreiro, talheres, garfos e colheres de electro-plate, bandeijas e salvas de dito e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão dos objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis por se acharem em optimo estado de conservação e serem de gosto.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um sobrado no Chora Menino, perto da pontezinha, com commodos para grande familia, tendo agua do Beberibe e gaz: a tratar na casa de azulejo junto do mesmo sobrado.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 no pateo do Terço, tendo 2 salas, 2 quartos, terraço e cosinha: a tratar no 2º andar com o proprietario.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 do Pateo do Terço e a do becco do Dique n. 24: esta por 12$000, á tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua Nova de Santa Rita n. 30: tem bons commodos e agua.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taverna, dando fiador de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Aviso

O abaixo assignado, senhor das casas ns. 16 e 18 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, protesta contra qualquer compra que de ditas casas se faça, visto como se acham letigiosas, e trata de provar o seu legitimo direito perante o Tribunal da Relação, e usará de todos os recursos até o Supremo Tribunal de Justiça.

Recife, 3 de Maio de 1889.
Francisco C. F. da Silva Guimarães

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na praça do Conde d'Eu n. 22, segundo andar.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua da Imperatriz n. 60.

AO 55
Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de seda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Dá-se amostras sem penhor.
55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e emsaboar, na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços domesticos de uma casa de pequena familia. Trata se na rua Velha de Santa Rita.

Tribofe

Pede se a certo bacharel ou advogado, que se encarregou de descontar uma lettra dizendo ser o acceitante, commissario, e o endossante socio de uma firma estabelecida n'uma rua desta capital, e ambos estarem muito bem, venha explicar o que dizem os mesmos, dizendo quando V. S. ganhou dinheiro na ultima corrida do Prado, e se não o fizer explicar-se-ha ao publico este tribofe assignado

O juiz da partida.

Em beneficio das familias

Na rua da Imperatriz n. 54 A, fornece se comidas para casa de familia, por 30$000 mensaes.

NÃO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

A junta administrativa mandará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, uma missa cantada pelas edacandas da casa dos expostos por alma do bemfeitor commendador Elias Baptista da Silva, anniversario do seu fallecimento. Convida, pois, os amigos e parentes do fallecido, para assistirem a esse piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Maio de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

†

Antonio José da Costa Guimarães

D. Anna Joaquina de Figueiredo Guimarães e José Xavier da Cunha Alvarenga, querendo commemorar o trigesimo dia do passamento de seu prezado filho e irmão adoptivo, Antonio José da Costa Guimarães, convidam a todas as pessoas devotas a assistirem a missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Quipapá, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos áquelles que comparecerem a este acto de verdadeira religião e caridade.

†

Capitão Joaquim Cesario da Rosa

Francisca Salles da Rosa e seus filhos, João Cesario da Rosa e Manoel Floriano Alves de Sant'Anna, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco em Olinda, o cadaver do seu estremecido esposo, pai, irmão e cunhado, capitão Joaquim Cesario da Rosa; e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade á assistirem a missa que pela alma do mesmo mandam celebrar na igreja da Boa Hora em Olinda, ás 7 horas da manhã, no dia 10 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

†

Francisca Luiza de Mello

Theotonio Felix de Mello, suas filhas, seu filho, genros e netos, convidam a seus parentes, pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que teem de ser rezadas por alma de sua chorada esposa, mãi, sogra e avó, no dia 8 do corrente trigesimo de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na ordem 3.ª de S. Francisco, e na capella de Caxangá: pelo comparecimento a este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

†

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

DIA 11 DE MAIO DE 1889
4.º anniversario de seu passamento

Seus dias correram apressadamente como o relampago: porque a mão do Senhor tocou-o.
Saudade de seus pais.

Celebram-se missas na matriz de S. Pedro Martyr, S. Francisco, S. Bento e em Itambé.

†

Herminda Illuminata Garcia
IGREJA DO CARMO

A professora da aula pratica e as alumnas mestras do 3º e 4º annos da Escola Normal mandam rezar uma missa por alma de sua prezada discipula, collega e amiga, Herminda Illuminata Garcia, no dia 8 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam aos parentes e amigas da finada.

†

José Francisco da Costa

Josepha Maria Souto Costa e suas filhas, genro, mãi, irmãos e irmã cunhados e cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e primos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado esposo, sogro, filho e pai, irmão e tio, José Francisco da Costa, na matriz de Santo Antonio, no dia...do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se eternamente gratos.

†

Nominando Vieira da Cunha

O Barão e Baroneza de Araripe e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e os de seu fallecido filho e irmão, Nominando Vieira da Cunha, para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, na capella de seu engenho Novo do Cabo e na matriz de S. José, setimo dia de seu passamento, pelo que serão eternamente gratos.

João Alfredo de Figueiredo

Ernesto Salathiel de Figueiredo e suas irmãs, Maria Senhorinha da Silva, Octaviano Augusto de Figueiredo, Manoel Lopes de Souza Carvalho e Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão, sobrinho e cunhado, João Alfredo de Figueiredo; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na matriz de Santo Antonio, no dia 9 do corrente ás 8 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo, a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos e casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeites.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

F. PEREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores
para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &.
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1850) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
BERTHÉ

DEBILIDADE — RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc, demostram a superioridade do oleo de figado de bacalhao de Berthé.

Este oleo natural não é submittido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé. 19 rua Jacob, Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados

Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor.
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.

Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate

Na rua Primeiro de Março n. 20.

CASA DE

AMARAL & C

CAPSULAS THÈVENOT

Molestias Confidenciaes

Copahiba — Copahiba e Cubebas.
Copahiba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo Resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodureto de potassio.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

1 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Terrenos á venda

Continua-se a retalhar por preços baratos o sitio da esquina do becco do Fundão na estrada de Beberibe, com muitas fructeiras e agua de beber; trata se na rua da Santa Cruz n. 52, ou em Beberibe com Amaro de Barros.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendadas pelas Celebridades Medicas

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Parfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se para Portugal, declara que deixa como seus procuradores aos Srs. Clemente G. Netto, Albino da Silva Brito e José Nicoláo T. de Araujo, na forma em que ficam collocados. Outrosim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem, não ter-se despedido pessoalmente das pessoas de sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 3 de Maio de 1889.
Antonio José Carvalho Junior.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 20, vende-se superior vinho da meza pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco).

A elle antes que se acabe.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao commercio, que associou ao seu estabelecimento de fazendas, á rua Primeiro de Março n. 21, a contar de 2 de Janeiro do corrente anno, seu irmão Bernardino José de Oliveira Campos, continuando a usar da firma Oliveira Campos & C.

Recife, 2 de Maio de 1889.
Antonio José Oliveira Campos.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT & Ca

SABONETE SULFUROSO *contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.*
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

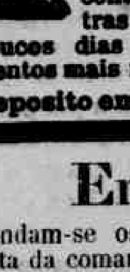
Bibliotheca Escolar

O abaixo assignado, professor publico contractado, do povoado do Cabocio, em Petrolina, tendo obtido permissão da instrucção publica, por despacho de 19 de Janeiro deste anno, para fundar uma bibliotheca escolar, vem respeitosamente empetrar de todos seus illustres collegas, dos senhores livreiros, das typographias e de todos os senhores amantes das letras, em favor da referida bibliotheca, a graça de concorrerem com suas obras. Espera que será attendido, o que muito ficará grato a todos.

Povoado do Cabocio, 17 de Fevereiro de 1889.
Genesio Libanio de A. Monteiro.

Injecção de Grimault e Ca
com o MATICO

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Atheneu Musical

Nesta sociedade acha-se funccionando a aula de musica destinada aos meninos, filhos e protegidos dos respectivos socios.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE — YLANG-YLANG
STEPHANOTIS — OPOPANAX

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e cheiro delicioso e exquisito.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 187 da rua Coronel Suassuna, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, tendo agua e gaz encanados; a tratar na rua larga do Rosario n. 48.

Aluga-se

na rua de Marcilio Dias, sobrado n. 45, as seguintes casas:
Rua da Amizáde n. 30, Capunga.
Travessa da Fundição n. 12, Fóra de Portas.
Travessa do Corpo Santo n. 11.

Aluguel barato

Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Papel de forro
de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros
com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Malas de viagem
para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica
para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Qualquer
Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A Opinião
Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

Peitoral de Cambará
O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

Aluga-se
uma casa muito fresca e com bons commodos, banho salgado na porta: para informações, á rua Duque de Caxias n. 11, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz
Pergunta se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz quando quer pagar a sua letra, vencida desde Agosto do anno proximo passado, como endossante? será porque seu advogado aconselhou que o senhor não tem direito de pagar? pois o dono só descontou pela sua firma, por dizer o tal advogado que o senhor fazia parte da firma, tinha apolices e cavallo do Prado. Explique este tribofe.

Attendam
Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

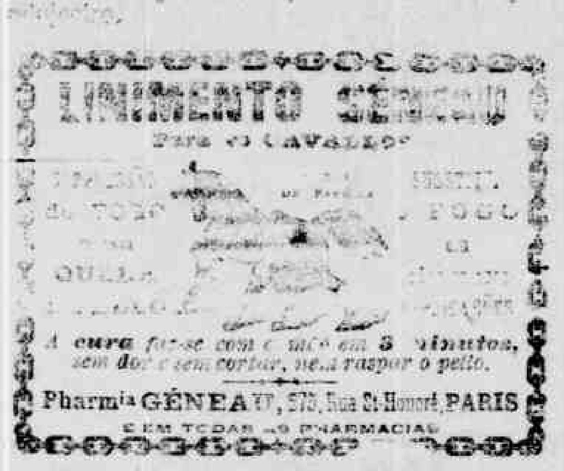
Engenho
Arrenda-se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata com [illegible]

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se [illegible] do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de [illegible]



BEDU FRERES
Constructores a Ham, França
Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. — O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigir as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline: 24 rua do Commercio, Recife.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de S. Jorge n. 131.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Viva o treze de Maio
Grande sortimento de ballões de papel para illuminação, a preço modico, na rua Duque de Caxias n. 113.

VENDAS

Remedios homeopaticos
Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Kart Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.

Boa armação
Vende-se uma armação de amarello, nova, balcão, cabides, bancas, armações inglezas, lustre, encanamento de gaz e registro, um cofre de Milners, do estabelecimento de fazendas, sito á rua do Rangel n. 13-A, com ou sem as mercadorias, garantindo-se as chaves ao comprador. A casa está desembaraçada de impostos.

Para ganhar dinheiro
Vende-se, livre e desembaraçada de impostos, e em bom local, a armação e utensilios da taverna do largo do Forte do Mattos n. 17 (casa da esquina) que foi do fallecido Manoel dos Passos, bem afreguezada no retalho, aluguel modico, proxima do desembarque, e garante-se ficar uma das primeiras freguezia de estiva: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Gamacan
Esse tonico, composto de productos puramente vegetaes, se tem recommendado, e mesmo se imposto ao consummo publico, para o crescimento dos cabellos e como seguro obstaculo á calvice.

Póde-se dizer que é o mais seguro remedio para as molestias capillares, sem entretanto produzir tratamento tardio, e antes facil e prompto, sob o modo mais suave á desejar.

E' o tonico americano de Camacan hoje uma perfumaria geralmente acceita, e applicada com vantagem para o amaciamento, crescimento e conservação dos cabellos, alem do benefico effeito para obstar a calvice e extinguir as caspas

D'ahi a vantagem do tonico americano de Camacan, preparado com hervas indigenas, o que por si só o recommenda ao uso nos toilettes.

Vende se nas principaes lojas e armazem de miudezas e na imperial drogaria de Francisco Manoel Silva & C.

Vende-se
um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador: garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Carvão
Vende-se na padaria de Mello & Riset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

Pechincha
Vende-se um piano de fabricante inglez em perfeito estado; a tratar na rua da Imperatriz n. 55-A.

A Revolução de 48
A' rua Duque de Caxias n. 48
NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o cevado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 3$, 4$ e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Machina
Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.

Para os festejos do dia 13
Vende-se balões de cores, lisos e crespos, com bonitos desenhos: a tratar na encadernação do becco da Congregação.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$060.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio
Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão: rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vende-se
uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato

Fazendas pretas
Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 40000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade
Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES
Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 65$000, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS
Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 101)

CAPITULO II

Sir Jonathan Pierce

Elles correram ambos ao lugar indicado como crianças que eram, e viram effectivamente um criadinho segurando as redeas de dous admiraveis cavallos que sir Pierce dava aos dous rapazes, com o *groom* e a respectiva montaria.

Foi intima a alegria dos dous moços e illimitado o seu reconhecimento pelo seu professor, pois todos os exercicios corporaes apaixonavam Roberto, pelo menos tanto como ao seu amigo.

Algum tempo depois sir Jonathan offereceu a seus discipulos um *phaeton* encommendado á casa Blinder, de Pariz.

Mais tarde um *yacht* a vapor, uma maravilha, que elles deviam fazer navegar, trocando de cada vez os papeis, ora um delles como capitão, ora como machinista.

A despeito da affeição de que davam provas todos esses presentes, os agradecimentos enthusiasticos que elles provocavam pareciam aborrecer atrozmente o socio de sir James.

— Bem, bem! dizia elle com a voz sem inflexões, que embargava de chofre as mais ardentes expansões; trabalhem, não quero outro reconhecimento.

Mas Roberto seguia esse conselho demasiadamente á risca, pois um dia em que fizera com Benjamin, um longo passeio a cavallo para combater uma forte dôr de cabeça contrahida em consequencia das equações e dos X, sentio se fortemente abatido.

A Sra. Pembroke obrigou-o a tomar o leito quando elle voltou.

Elle dormio muito mal toda a noite; uma febre violenta escaldava-lhe a pelle; revolvia-se no leito sem encontrar posição conveniente.

Mas de cada vez que erguia a cabeça do travesseiro, tentando afugentar o peso que a prostraya e que povoava-a de pesadellos e de dôres intensas, vio sir Jonathan de pé á sua cabeceira, apresentando-lhe uma chicara ou um copo com a bebida refrigerante que o desalterava.

De manhã appareceu o medico.

O filho de Pedro estava muito doente; o homem da sciencia temia uma febre typhoide.

Tratou se logo de afastar os filhos de sir James, e a Sra. Pembroke, como creatura dedicada que era, installou-se á cabeceira do enfermo.

Mas não ficou sósinha nesse ponto de dedicação.

Pela primeira vez desde que a usina tinha sido fundada, vio-se Jonathan Pierce abandonar as suas machinas, as suas encommendas, os seus operarios.

Sentado n'uma cadeira, sem pronunciar uma unica palavra, era elle quem olhava para que todos os remedios receitados pelo medico fossem escrupulosamente tomados pelo doente; elle quem arejava o quarto, quem fazia sahir todas as pessoas inuteis, quem ajudava Roberto a erguer-se no leito, puem endireitava as cobertas, e tudo isso com uma habilidade de mulher e attenções taes, que só um pai poderia usal-as para com um filho ardentemente amado.

Não tolerava ninguem senão a Sra. Pembroke em volta da cama de Roberto, e isso mesmo...

Quanto a elle, mostrava se de ferro, e a fadiga não parecia exercer poder sobre a sua magra pessoa.

Mas uma noite o medico, ao retirar se, disse:

— O Sr. de Sauves chegou ao ponto culminante da molestia. A crise decisiva e suprema realisar-se-ha certamente esta noite; amanhã de manhã estará morto ou salvo.

Quando a Sra. Pembroke fechou, depois destas palavras, a porta sobre o medico, volveu os olhos para o socio de seu marido e quasi não pôde conter um grito.

Sir Jonathan, apoiado á chaminé, com o olhar fixo e os labios brancos, parecia prestes a cahir com uma syncope.

Ella correu a elle.

— Oh! meu primo, exclamou ella com a voz tremula, o que tens?...

— Muita infelicidade, na verdade!... Ah! que me fulmine o raio!... Se esse rapaz morrer, é quem estou maldito!

Pronunciara estas palavras com expressão de tão pungente desespero, de tão grande revolta, que a pobre senhora estremeceu, estupefacta de uma violencia, á qual sir Jonatqan, sempre tão calmo, não a havia acostumado.

Ella olhou para elle.

Era mesmo Jonathan que tinha fallado asssim?

— Maldito?... repetio a piedosa americana. Por que? Seria uma grande, uma immensa desgraça, seria. Mas afinal de contas Roberto não é seu filho. E não comprehendo taes palavras de maldição e de colera senão na bocca de um pai.

Os dedos de sir Jonathan tinham-se crispado tão violentamente sobre o marmore da chaminé, que as suas unhas partiram-se e algumas franjaram-se até de fino fileto de sangue.

— E o Sr. de Sauves que vol-o confiou?... O que dirá elle se o deixarmos morrer tão longe dos seus?... continuou elle com a voz surda, mal distincta.

— O Sr. de Sauves é um homem recto e justo. Se Deus enviar-lhe esta terrivel provação, elle morreró talvez de desgosto. mas não terá nunca a idéa de accusar-nos de negligencia, esteja certo disso.

— Sim, replicou sir Pierce, tentando dominar a horrivel emoção que continuava a alvorotal-o; mas Roberto não estará mais aqui!... Ah! se a minha vida podesse salvar a delle.

Deus, como dizia a Sra. Pembroke, não infligio essa espantosa dôr ao pobre pai, que ficara em França, e Roberto foi salvo.

Quando lhes disseram quaes tinham sido os cuidados e a solicitude de Jonathan Pierce durante a sua molestia, o mancebo quiz testemunhar lhe todo o seu reconhecimento.

De longa data, elle sentia por aquelle dedicado, que julgava tão timido quanto bom, um grande sentimento de affecto, uma necessidade indefinivel de caricias e de ternas palavras.

— Logo que o vir, dizia elle comsigo, atirar-me hei ao seu pescoço, como fazia outr'ora com meu pai, e exprimir-lhe-hei tudo quanto o meu coração guarda de reconhecimento para com elle.

Mas quando Jonathan foi ao quarto de Roberto, quando o mancebo vio as pupillas pardas do americano fixarem-se nelle sempre tão impassiveis e até tão duras como de costume, todas as suas bellas resoluções abandonaram n'o, e mal puderam os seus labios pronunciar algumas palavras confusas, quasi inintelligiveis.

— Bem, bem!... disse sir Pierce com a sua voz sem inflexões. Não falle em reconhecimento, Roebrto, elle não é deste mundo.

— E entretanto!..

— Você é moço, vê se, porque acredita ainda em alguma cousa. Viva para vir a ser o marido de sua prima, visto que é esse o desejo de todos os seus. Não reclamo de si outra cousa, accrescentou elle cem expressão de completa indifferença.

Havia um instante, Roberto, estupefacto, perguntava a si mesmo se aquelle homem de palavras scepticas era realmente aquelle que na sua febre elle vira andar em volta do seu leito de dôr, tão attento, tão desvelado.

Indecifravel era, e indecifravel conservar-se-hia então, sem nunca deixar descobrir o seu intento?...

— No entanto, disse elle, ao cabo de alguns segundos, se lhe désse uma lembrança daquellas horas crueis, em que os seus cuidados solvaram-me, aceital-a-hia, sir Pierce?

— Porque não? Dê-me sempre, veremos.

Roberto tirou da chaminé a photographia de Pedro de Sauves:

— Tem-me sempre parecido, disse-lhe elle, que o senhor contempla esta imagem com certa simpathia; guarde-a, e algum dia conseguir fazel-a fallar, estou certo de que ella lhe dirá a profunda affeição nascida nesse homem, tão leal e tão bom, pela sua pessoa, que me conservou para elle.

Mas Jonathan, em vez de estender á mão e receber o retrato offerecido pelo mancebo conservava-se immovel, com os pés pregados ao solo, o olhar fixo, os labios brancos, o que nelle era o unico signal visivel de suas emoções.

— Irá por ventura recusar-me, sir Pierce? perguntou o mancebo, admirado daquelle silencio e daquella immobilidade. Eu que julgava proporcionar-lhe tão grande prazer!...

Jonathan estremeceu.

E de repente, parecendo despertar de algum doloroso:

— Eu, recusar-lhe, Roberto! disse elle. Porque? e o que póde fazel-o julgar semelhante cousa.

— Ora, a sua attitude... E a sua indifferença?

— Eu reflectia nas suas palavras, e achava que a sua imaginação arrebatava-o um pouco longe de mais, na verdade, meu rapaz. Mas os francezes andam sempre nas nuvens, é cousa sabida... E apezar de todos os seus esforços você não será nunca mais pratico do que os seus compatriotas, o que é lamentavel.

— Que quer dizer, sir Pierce? Affirmo-lhe que não o comprehendo.

— Sim, meu rapaz!... Você disse-me que esta imagem fallará... Não, as imagens não fallam, do mesmo modo que os mortos não voltam!

Sem accrescentar uma palavra, e sobretudo sem que Roberto ousasse responder uma syllaba áquelle homem que impressionava-o sempre até o intimo d'alma, a despeito da affeição que lhe consagrava, sir Jonathan Pierce deixou o seu discipulo.

Levava a photographia do Sr. de Sauves, mas talvez por obra do acaso, conservava-a virada, isto é, com a imagem voltada para baixo.

Alguns dias depois chegaram cartas de França.

Não se soube em Paris da molestia de Roberto senão quando enviaram a noticia da cura; mas que ardentes palavras de agradecimento e de ternura Pedro e Adelia não dirigiam áquelles que haviam tratado delle!

Georgina misturava as suas linhas ás de seu tio e de sua mãi;

« Creio, meu grande amigo, escrevia ella a sir Jonathan, que estimo-o ainda mais do que dantes, depois que o senhor salvou meu noivo, meu adorado Roberto. »

Ella tinha quatorze annos, e, havia alguns mezes, sabia que Roberto, que ia voltar da America, era-lhe destinado para marido, se ella o quizesse.

Ora, ella queria-o.

E a ardente affeição que por elle havia crescido, no seu coração egoista, depois da partida de Roberto, causou admiração a todos.

Era por elle que ella tinha trabalhado, que quizera aprender o que havia desdenhado até então: por elle que tornara-se excelente cultora da musica e que sobretudo havia adquirido uma aptidão quasi notavel para o desenho e para a pintura.

— Quando eu lhe dizia que elle tinha bom coração!... não cessava de repetir a Adelia a excelente Suzana, orgulhosa e satisfeita pela mudança tão profunda sobrevinda na criança a quem adorava.

E a pobre mãi, cujo desejo não era outro senão acreditar e ter confiança, repetia inebriada de esperança e de amor, pensando em Roberto, o querido exilado:

— Sê bemdito, meu querido filho, tão bom, que até a tua recordação faz beneficios!...

As despedidas de Roberto áquelles que o haviam estimado e tratado como filho durante perto de tres annos foram particularmente affectuosas e ternas.

— Quando volta, meu caro filho? perguntava a excelente Sra, Pembroke aquelle a quem consagrava tão grande affeição.

— Logo que alcançar a minha carta de engenheiro, prometto-lhe. Depois mais tarde tambem, para apresentar-lhe minha mulher.

A estas palavras, Jonathan, que estava sentado junto ao canto de uma mesa, levantou-se e foi olhar para o jardim.

— E os meus amigos? insistiu o filho de Pedro, não irão á França?

— Cabe a vez agora a Jonathan, disse sir James. Nunca foi talvez a Paris; elle é quem fará a primeira viagem.

— Então quando? perguntou Roberto, aproximando-se do seu professor.

Este fez um gesto indifferente, quasi enfadado.

— Não sei, respondeu elle, é tão longe!...

— Não quer então conhecer meu pai, que sente tão grande reconhecimento pelo que o senhor tem feito por mim?

— Bem o quizera; mas...

— Mas o que?...

— O mar é grande e eu estou envelhecendo.

— E' um máo pretexto, que a sua affeição por mim devia repelir.

Sir Pierce não replicou.

— Quem poderá jamais saber se elle tem um coração ou não? perguntou Roberto, desanimado, a seu amigo Benjamin, quando ficaram sós.

— Oh! não serei eu quem t'o dirá, respondeu o mancebo. Conheço-o desde pequeno e não sei ainda, não saberei nunca provavelmente o que elle pensa.

— Sim, disse melancolicamente o filho de Pedro, elle instruio-nos com uma dedicação sem limites; a solicitude por nós não desmentio-se nunca; momentos havia em que julgal-o-hiam o mais terno dos pais, emquanto que em outros... que indifferença, que scepticismo, que gelo!..

— Ora, o que tem isso? disse o joven americano, que já era pratico; elle não entrará nunca como parte importante na tua vida. Mais tarde eu e meus irmãos é que nos tornaremos teus socios.

— Oh! Benjamin! não digas isso!...

— Perque?...

— E' tão boa a amizade!...

— Ah! nem francez, nem sentimentalista!... A amisade, nesse caso, não é mercadoria que tenha cotação em New York; não tem extracção!... Julgas que quando nos preoccupamos, nós outros com os negocios, pensamos na amisade?...

No dia seguinte de manhã, muito cedo. sir James, Benjamin e Jonathan acompanharam Roberto até á escada do vapor que devia transportal-o á França.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.